



AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

**FACULDADE DE FILOSOFIA, CIÊNCIAS E
LETRAS DOM BOSCO - FFCLDB**

Relatório Anual 2015

SINAES – Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004.



*AVALIAR PARA
APRIMORAR*



CPA / FFCLDB

A Autoavaliação é um processo contínuo por meio do qual uma Instituição constrói conhecimento sobre sua própria realidade, buscando compreender os significados do conjunto de suas atividades para melhorar a qualidade educativa e alcançar maior relevância social. Para tanto, sistematiza informações, analisa coletivamente os significados de suas realizações e estabelece estratégias de superação de problemas. A Autoavaliação é, portanto, um processo cíclico, criativo e renovador de análise, interpretação e síntese das dimensões que definem a Instituição. (SINAES: 2004)

Nome: Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras Dom Bosco – FFCLDB

Código da IES: 0474

Caracterização da IES: Instituição Privada, sem Fins Lucrativos e Faculdade.

Estado: Rio de Janeiro

Município: Resende

Março 2016

COMISSÃO PRÓPRIA DE AUTOAVALIAÇÃO

Sra. Ana Claudia Gonçalves Dias	Representante do Corpo Técnico-Administrativo
Profa. Ângela Maria da Silva Campos	Representante do Centro de Pesquisa, Pós - Graduação e Extensão.
Sra. Carmem Lúcia Penna Firme	Representante da Sociedade Civil Organizada
Prof. Estevão Alves Correa Neto	Representante do Corpo Docente
Srta. Isadora Rangel de Freitas	Representante do Corpo Discente
Sra. Julia Beatriz Matos Simon Esteves	Representante da Secretaria da FFCLDB
Sra. Monica Arbex Neves	Representante do Corpo Discente
Sr. Neri de Oliveira Dornelles	Representante da Mantenedora
Profa. Sueli Sardinha Guedes *	Coordenadora de Ensino do Curso de Pedagogia
Sr. Wallace Santana da Silva * Coordenadora da CPA/FFCLDB	Representante do Corpo Discente

- Período de mandato da CPA: 3 anos, com possibilidade de recondução.
- Ato de designação da CPA: PORTARIA DA FFCLDB nº 01, de 16 de abril de 2008.
- Ato de recondução da CPA: PORTARIA DA FFCLDB nº 01, de 27 de janeiro de 2011.
- Ato de recondução da CPA: PORTARIA DA FFCLDB nº 01, de 29 de janeiro de 2015.

APRESENTAÇÃO

Valendo-se da experiência de mais de uma década de existência, a Comissão Própria de Autoavaliação (CPA) da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras Dom Bosco - FFCLDB vai aprimorando seus processos avaliativos institucionais e de cursos com o objetivo de detectar os determinantes de processos de ensino-aprendizagem qualificados e diferenciados.

Os diagnósticos formulados são então socializados aos vários segmentos da Comunidade Acadêmica por meio de relatórios, reuniões de colegiados de Cursos e de área, buscando coletivamente a definição de estratégias de gestão para maior eficiência do nosso trabalho educativo. Nesse sentido, a CPA /FFCLDB durante o ano de 2015, iniciou um novo processo de Autoavaliação Institucional podendo avaliar os Cursos de graduação com uma metodologia mais focalizada às demandas específicas dos mesmos, bem como concluir a construção do novo PDI da Instituição com revisões periódicas da Comunidade Acadêmica.

O relatório ora apresentado estrutura-se em 5 eixos para que possamos apresentar os processos instituídos e os resultados obtidos junto aos Cursos existentes e aos processos regulatórios pelos quais a nossa Instituição passou durante esse ano.

Comissão Própria de Autoavaliação
CPA/FFCLDB

Não é possível refazer este país, democratizá-lo, humanizá-lo, torná-lo sério, com adolescentes brincando de matar gente, ofendendo a vida, destruindo o sonho, inviabilizando o amor. Se a educação sozinha não transformar a sociedade, sem ela tampouco a sociedade muda. (Paulo Freire)

SUMÁRIO

Apresentação	05
Considerações Iniciais	08
II- Breve Histórico da IES	12
III- Ações da Comissão Própria de Avaliação - CPA	14
IV- Metodologia	21
V- Apresentação dos Resultados	25
EIXO 1 – Planejamento e Avaliação Institucional	27
Análise e Recomendações da CPA/FFCLDB – Eixo1	29
EIXO 2- Desenvolvimento Institucional	31
Análise e Recomendações da CPA/FFCLDB – Eixo 2	37
EIXO 3- Políticas Acadêmicas	41
Análise e Recomendações da CPA/FFCLDB – Eixo 3	47
EIXO 4 – Políticas de Gestão	53
Análise e Recomendações da CPA/FFCLDB – Eixo 4	58
EIXO 5 – Infraestrutura Física	60
Análise e Recomendações da CPA/FFCLDB – Eixo 5	63
VI- Considerações Gerais sobre os Cinco Eixos	64
VII – Considerações Finais	67

I – CONSIDERAÇÕES INICIAIS

A Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras Dom Bosco – FFCLDB da Associação Educacional Dom Bosco – AEDB vem registrando nesses últimos anos expressivo crescimento em todos os indicadores nas áreas do ensino, da pesquisa, extensão e pós-graduação (*lato sensu*), respeitando a sua inserção social e demonstrando expressivo comprometimento com a geração de novos conhecimentos que favoreçam o desenvolvimento da Educação Brasileira.

Acompanhando a política nacional de democratização do acesso ao Ensino Superior, a FFCLDB tem assegurado aos jovens e adultos a oportunidade de ingressar numa Instituição de ensino de qualidade contribuindo com a formação de profissionais competentes, pró-ativos e éticos em diversas áreas do saber, dessa forma, reduzindo as desigualdades sociais.

Neste sentido, a autoavaliação é, sem dúvida, um instrumento imprescindível, para identificarmos como a Comunidade Acadêmica vivencia, nos seus espaços, os processos que envolvem o fazer acadêmico, administrativo e de interrelação com a sociedade.

Destacamos que, independentemente da Lei nº. 10.861, de 14 de abril de 2004, a Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras Dom Bosco – FFCLDB, IES, mantida pela Associação Educacional Dom Bosco – AEDB- já vem realizando, desde 1992, sua Avaliação Institucional. E, ao longo de todos esses anos, ajustes foram se tornando necessários, com vistas a corrigir disfunções de ordem estrutural e conceitual e, consequentemente, o atendimento às solicitações da Comunidade Acadêmica, comprometida com a qualidade dos Cursos; bem como buscando compreender o seu passado e seu presente, através das diversas perspectivas trazidas por toda a Sociedade.

A Filosofia consiste em contemplar os interesses de todos os segmentos da Instituição, como também, suas expectativas de diálogos produtivos os quais renovam o seu planejamento interno, pautada nos seguintes princípios básicos:

- 1- Democracia e Participação: A natureza democrática e participativa da avaliação é fundamental para o desenvolvimento e aprimoramento do sistema de Avaliação Institucional e esta participação deve ser exercida por todos os atores envolvidos.
- 2- Globalidade: A proposta é avaliar a Instituição como um todo e não em partes fragmentadas, o que permitirá uma visão geral e abrangente da Instituição.
- 3- Gradualidade: A avaliação interna na FFCLDB não se reduzirá ao simples levantamento de dados, sua análise e a produção de um relatório final. A proposta é de construção de um processo gradual, permanente e sistemático, capaz de mensurar a relação entre o Projeto Pedagógico Institucional, o Plano de Desenvolvimento Institucional da FFCLDB e a sua execução, e de garantir, igualmente, a qualidade de suas atividades visando uma melhor eficiência das ações futuras da Instituição.
- 4- Legitimidade: A Avaliação Institucional na FFCLDB deve revestir-se de elevado grau de seriedade e correção, utilizando critérios avaliativos com ampla legitimidade técnica e política (conquistada pela efetiva participação de toda a Comunidade Acadêmica na construção do processo avaliativo e no uso dos resultados por ele gerados).
- 5- Não Premiação e Não Punição: Premiar ou punir não é o objetivo da proposta. A avaliação deve identificar pontos fortes e oportunidades de melhoria como meio de apoiar o contínuo aperfeiçoamento do desempenho da Instituição e de avaliar o efeito e a eficiência das estratégias implantadas para o alcance da excelência.
- 6- Respeito à Identidade Institucional: O desempenho Institucional deve ser analisado em função de sua missão, visão, princípios, projetos, relevância social, cultura institucional e realidade social, econômica e política.

7- Transparéncia: A autoavaliação, em suas diferentes etapas, fases e procedimentos, deve ser a mais transparente possível, assegurando o debate e a divulgação dos seus resultados a toda a Comunidade.

O presente relatório busca atender à diversidade do sistema de Educação Superior e respeitar a identidade da Instituições que o compõe. Considera, assim, as especificidades das diferentes organizações acadêmicas, a partir do foco definido no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e nos processos de Avaliação Institucional (interna e externa).

Bem como, encontra-se organizado em cinco eixos conforme a Nota Técnica de nº 08 CGACGIES/DAES/INEP, de 25 de fevereiro de 2013 contemplando as dez dimensões do SINAES. Desta forma, tem-se:

Eixo 1 – Planejamento e Avaliação Institucional: considera a Dimensão 8 (Planejamento e Avaliação) do SINAES. Inclui também um Relato Institucional que descreve e evidencia os principais elementos do seu processo avaliativo (interno e externo) em relação ao PDI, incluindo os relatórios elaborados pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) do período que constituiu o objeto de avaliação.

Eixo 2 – Desenvolvimento Institucional: contempla as dimensões 1 (Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional) e 3 (Responsabilidade Social da Instituição) do SINAES.

Eixo 3 – Políticas Acadêmicas: abrange as dimensões 2 (Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão), 4 (Comunicação com a Sociedade) e 9 (Políticas de Atendimento aos Discentes) do SINAES.

Eixo 4 – Políticas de Gestão: comprehende as dimensões 5 (Políticas de Pessoal), 6 (Organização e Gestão da Instituição) e 10 (Sustentabilidade Financeira) do SINAES.

Eixo 5 – Infraestrutura Física: corresponde à dimensão 7 (Infraestrutura Física) do SINAES.

Com a aplicação desse instrumento, poderemos descobrir nossas potencialidades, nossas experiências bem sucedidas e, principalmente, as demandas que ainda se apresentam e os procedimentos que precisam ser repensados para melhorar a qualidade educativa e alcançar maior relevância social. Além de ser uma oportunidade para refletirmos qual a Instituição que temos e a que queremos. Nessa condição de leitores da realidade, o trabalho até aqui realizado pretende ser conhecimento que conjuga teoria e prática, pois não há conhecimento sem repercussão na prática, não há prática sem conhecimento incluído.

Este Relatório é um convite para que sejamos leitores da realidade que nos é dada e avaliadores da Instituição que queremos construir, pois não há avaliação sem (auto) conhecimento.

Comissão Própria de Autoavaliação – CPA / FFCLDB

I – BREVE HISTÓRICO DA IES

A Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras Dom Bosco é mantida pela Associação Educacional Dom Bosco (AEDB), pessoa jurídica de direito privado, sem fins lucrativos, com foro na cidade de Resende, RJ, e com Estatuto inscrito no Cartório do 1º Ofício, de Registro de Títulos e Documentos, Comarca de Resende sob o n.º 232, Livro A-2, em dois de dezembro de 1965. A AEDB é declarada de Utilidade Pública Federal pelo Decreto nº 86.238, de 30 de junho de 1981, declaração renovada pelo Decreto de 27 de maio de 1992, publicado no Diário Oficial da União nº 101, de 28 de maio de 1991; na área Estadual, pelo Decreto nº 7.835, de 8 de janeiro de 1974; e no campo Municipal pela Resolução nº 638, de 1º de janeiro de 1966.



A Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras Dom Bosco – FFCLDB foi autorizada pelo Decreto 72.563 de 01/08/1973, para os cursos de Pedagogia e Letras. Os Cursos de Pedagogia e Letras foram reconhecidos pelo Dec. 82.372 de 05/10/1978 (DOU de 05/10/78), com renovação pela Portaria 4.019, de 06/12/04 (DOU de 08/12/04).

O Curso de Pedagogia encontra-se ajustado às exigências da Resolução CNE/CP nº 1, de 15/05/2006 e forma Docentes para atuar na Educação Infantil e nos anos iniciais do Ensino Fundamental, nos cursos de Ensino Médio, modalidade Normal, e em cursos de Educação Profissional na área de serviços e Apoio Escolar,

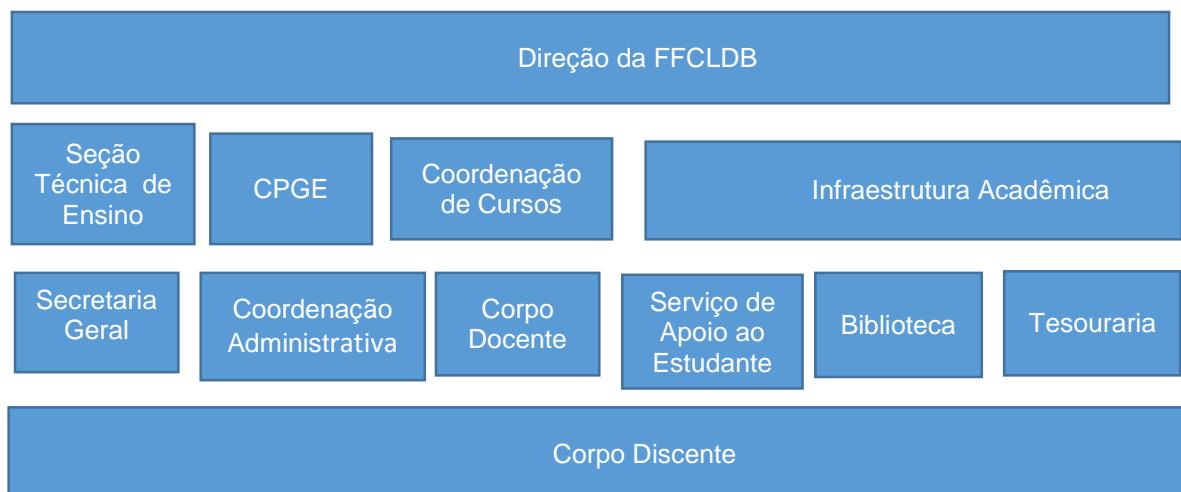
em como em outras áreas nas quais sejam previstos conhecimentos Pedagógicos de forma competente, critico e atuante, o Curso de Letras oferece as seguintes habilitações: Português-Literatura, Português-Espanhol e Português-Inglês e o Curso de Ciências Biológicas oferece o Bacharelado e a Licenciatura.

A AEDB mantém o Colégio de Aplicação de Resende – CAR em estreita interrelação com a Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras Dom Bosco – FFCLDB proporcionando a ambas as Instituições o enriquecimento do processo de ensino-aprendizagem atrelado a princípios de valores de ensino comuns.



A IES no processo de renovação de recredenciamento obteve o conceito 3. No resultado do ENADE 2014 o Curso de Pedagogia e Ciências Biológicas obtiveram conceito 3 e o Curso de Letras obteve conceito 4.

A seguir a Estrutura Funcional da FFCLDB/AEDB:



O presente relatório apresenta os últimos dados recolhidos através de pesquisa com o Corpo Discente, Corpo Docente, Corpo Técnico-Administrativo e Egressos de 2012, bem como busca aprofundamento de informações adquiridas no segundo semestre de 2015, oriundas das análises das percepções, da Comunidade Acadêmica.

III – AÇÕES DA COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO - CPA

A CPA da FFCLDB é parte integrante do Sistema (SINAES) e é responsável pela condução do processo de avaliação interno da instituição, de sistematização e de prestação das informações solicitadas pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais (INEP).

A CPA adota como referência as diretrizes estabelecidas pelo SINAES. Compete a CPA/FFCLDB:

- Conduzir os processos de avaliação internos da Instituição;
- Sistematizar e prestar informações solicitadas pelo INEP;
- Coordenar o processo de diagnóstico
- Coordenar e acompanhar os processos de avaliação externa da instituição;
- Acompanhar a evolução do tema Avaliação do Ensino Superior junto ao MEC, no sentido de manter a instituição atualizada sobre esta discussão.

Dessa maneira, propõe-se a dialogar com os participantes da realidade da FFCLDB para encaminhar resultados, procedimentos e adequação de posturas Acadêmicas às expectativas da própria Comunidade a partir da Avaliação Interna.

No quadro que segue encontram-se descritas as ações realizadas no período da gestão atual da CPA, em conformidade com a Portaria da FFCLDB nº 01, de 14 de junho de 2004, Portaria da FFCLDB 01, de 16 de abril de 2008, Portaria da FFCLDB nº 01, de 27 de janeiro de 2011 e Portaria nº 01, de 29 de janeiro de 2015, relativa ao triênio de 2015 a 2017, bem como as ações e os resultado alcançados em 2015

Comissão Própria de Avaliação - CPA Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras Dom Bosco - FFCLDB		
Ano: 2015		
Ações		Resultados Alcançados
Programadas	Realizadas	
Participação na reunião de Cursos com as Coordenações e Professores.	Jan / 2015	- Divulgação da CPA – Orientações quanto aos Procedimentos e processos de Autoavaliação Institucional.
Sessões de trabalho dos membros da CPA	Fev./ 2015	<ul style="list-style-type: none"> - Planejamento para o ano de 2015. - Acompanhamento da atualização de amentas, correção de diários, atualização de bibliografias e planejamento de atividades interdisciplinares; - Melhoria de infraestrutura – prédio 5 em funcionamento.
Sessões de trabalho dos membros da CPA	Mai / 2015	<ul style="list-style-type: none"> - Discussão e reflexão sobre a avaliação institucional (novos instrumentos internos de pesquisa); <i>Elaboração de plano de ação.</i>
Sessões de trabalho dos membros da CPA	Jun. / 2015	<ul style="list-style-type: none"> - Apresentação dos últimos resultados apurados, bem como do plano ação emanado das discussões com a Direção; -Discussão e reflexão sobre o instrumento de pesquisa da avaliação institucional do Corpo Discente e da avaliação do Corpo Docente (on-line) e Técnico-Administrativo.
Sessões de trabalho dos membros da CPA	Jun. / 2015	<ul style="list-style-type: none"> - Elaboração dos instrumentos de pesquisa.
Aplicação do instrumento de pesquisa ao Corpo Discente, Corpo Docente e Técnico-Administrativo.	Set. / 2015	Aplicado em versão on-line novo questionário tendo como base as dimensões avaliadas para se colher informações sob a ótica do corpo discente. Para o corpo Docente a pesquisa passou a ser on-line. Para os egressos a pesquisa é on-line e dinâmica. Para o corpo técnico-administrativo foi feita de forma convencional (distribuição de questionários).
Apresentação dos resultados da Avaliação Institucional	Nov. / 2015	<ul style="list-style-type: none"> - Apresentações dos resultados, bem como as propostas aos problemas apresentados a Direção da FFCLDB. -Divulgação dos resultados encontrados a Comunidade Acadêmica (Seminários)

Nas diversas reuniões da CPA, realizadas durante o ano de 2015, cada membro levantou questões, criticou situações e recomendou melhorias. A saber:

- Agendou reuniões específicas para tratar da simplificação dos instrumentos de pesquisas.
- Trabalhou com os Coordenadores de Ensino e, também, com os Docentes de forma que esses sejam multiplicadores da difusão da mensagem de que “*Avaliar para Aprimorar*” é preciso e que todos ganham com isso, bem como obteve o apoio da Direção da FFCLDB nas sugestões e/ou recomendações apresentadas.
- Incluiu-se tanto no seminário de início do ano para os Docentes, quanto na Semana de Acolhimento dos Alunos Ingressantes, apresentações sobre o trabalho da CPA, bem como um resumo das ações realizadas nos últimos anos pela IES, fruto de sugestões e críticas levantadas nas sessões de trabalho e nos instrumentos de pesquisa no sentido de aumentar a credibilidade destes instrumentos e, consequentemente, a fidelidade das contribuições dos diversos segmentos.
- Incentivou, por meio de contato junto aos Coordenadores de Curso, a maior participação na Semana de Atividades de Iniciação Científica e Cultural da (SEAC) da Comunidade Acadêmica.
- Foram realizados contatos com o poder público e foi disponibilizada uma viatura policial que permanece à frente da Instituição durante todo o período das aula.
- Recomendou a continuação da instalação de rede sem fio na Faculdade, incluindo a sala dos professores e as salas de aula, bem como a aquisição de equipamentos de apoio (equipamentos de som e multimídia) para atender aos Docentes e aos Discentes em melhores condições.

Esta Autoavaliação percebe a necessidade de prestar contas também à Comunidade Externa, pois a FFCLDB faz parte do contexto social e cultural do município de Resende/RJ. Assim, os resultados aqui expostos propiciarão a

sustentação de prioridades; bem como fomentarão transformações e estarão disponíveis a todos os interessados pelo processo de crescimento da Instituição.

- Ratificou a continuidade da atualização e ampliação do acervo bibliográfico e dos serviços da biblioteca.

No quadro a seguir uma síntese do trabalho / 2015:

Organização Didático-Pedagógica	
Ação	Parecer
Estruturação dos novos NDEs.	Concluído
Elaboração de reformas nos PPCs .	Em andamento
Revisão das políticas de Estágio Curricular Supervisionado.	Concluído
Corpo Docente	
Reestruturar o Corpo Docente / NDE	Concluído
Elevar índice Mestres e Doutores para 70%	Em andamento
Manter índice de Corpo Docente como TI /TP acima de 35%	Em andamento
Infraestrutura Física	
Disponibilizar salas de aula consideradas no mínimo satisfatórias para os cursos da FFCLDB .	Concluído
Disponibilizar de maneira suficiente laboratórios ou outros meios implantados de acesso à informática.	Concluído
Garantir ambientes e laboratórios de ensino especializados, atendendo, de maneira no mínimo com nota 4.	Concluído
Garantir acervo da bibliografia básica, com no mínimo três títulos por unidade curricular, disponíveis na proporção média de 1 exemplar para a faixa de 10 vagas anuais autorizadas .	Em andamento

Vale acrescentar que foram consolidados em 2015 as seguintes ações:

a)- As coordenações de Cursos e a Seção Técnica de Ensino - STE articularam-se dando suporte pedagógico aos Docentes, nas renovações dos projetos de Cursos;

b)- Melhorias das instalações criando novos espaços de aprendizagem e na capacitação do Corpo Docente no que tange a titulação e práxis pedagógica.

Neste sentido as Coordenações de Cursos analisaram as provas bimestrais elaboradas pelos Docentes, certificando-se de sua abrangência em relação ao conteúdo ministrado, coerência com os objetivos de cada disciplina em coerência ao perfil profissional esperado e construção de itens que permitam a aplicação dos conteúdos estudados contextualizados aos problemas da sociedade.

Assim como alterações significativas foram adotadas no Corpo Docente com a finalidade de se elevar o índice de professores mestres e doutores, além do índice de dedicação (TI e TP).

O NDE foi reformulado com indicação de novos Professores, bem como a forma de atuação.

Na sequência são apresentados uma síntese de resultados oriundos desse plano de ação.

- Consolidação e atuação do NDE no que tange a concepção, acompanhamento, consolidação e avaliação do PPC.

Em 2015 consolida-se o funcionamento do colegiado no que tange a sua representatividade, periodicidade de reuniões, registros e encaminhamentos das decisões.

A IES planejou em 2015 elevar índice de pesquisa científica de forma que pelos menos 50% do Corpo Docente tenha entre 4 e 6 publicações nos últimos 3 anos. Para este trabalho a IES disponibiliza recursos necessários para pesquisa, publicação e divulgação em eventos; há um trabalho de mobilização para publicação e registro dos trabalhos realizados.

– Os Gabinetes de trabalho para professores TI são no mínimo “suficientes” considerando os aspectos avaliados. Uma nova sala para Professores TI foi disponibilizada; esta é dotada de espaços com computadores e mesa de trabalho.

- As Salas de aula são “muito boas” considerando os aspectos avaliados com salas amplas, arejadas e iluminadas. Possuem quadros de escrever de fórmica abolindo a utilização de giz e os tablados foram eliminados do conceito institucional de forma a minimizar riscos de acidentes.

- Acesso dos alunos a equipamentos de informática é considerado “muito bom”.

- A Bibliografia Básica pode ser considerada como “suficiente” .

- A Bibliografia Complementar pode ser considerada como “muito boa”

- Os Periódicos especializados podem ser considerados como “suficientes”. de forma que ao final do presente ano possa ser considerado como “excelente” incluindo periódicos reais e virtuais.

- Os Laboratórios especializados em quantidade, diversidade e qualidade e prestação de serviços a comunidade podem ser considerados como “muito bom”.

- Os PPCs estão coerentes com as DCNs. Em 2015 passam por reformas que se consolidam em 2016; participam dessa construção NDE e Colegiado de Curso tendo como organizador o Coordenador de Curso.

- A temática da história cultural Afro-Brasileira e Indígena foram consolidadas na estrutura curricular do curso e na forma transdisciplinar. Essas temáticas, de

maneira formal fazem parte desde 2013 dos conteúdos das disciplinas: Arte e Educação, Literatura Infanto-Juvenil, Fundamentos e Metodologia das Língua Portuguesa, Fundamentos e Metodologia do Ensino de Ciências Sociais, Fundamentos da Sociologia e Antropologia e Educação.

- Todo o Corpo docente possui titulação mínima de especialização lato-sensu.
- O NDE atende a resolução CONAES Nº 1 DE 17/06/2010.
- A integralização das cargas horárias dos cursos incluem tempo de orientação para TCC, Estágio Supervisionado e Atividades Teórico-Práticas e Atividades Complementares.
- A IES apresenta condições de acesso para pessoas com deficiência e/ou mobilidade reduzida. Todas as salas de aula estão com acesso sem degrau na entrada.
- Os prédios são interligados por passarelas. A IES possui acesso por elevador em todos os prédios. O novo prédio recém concluído possui além de (2) dois elevadores rampas de acesso. Os banheiros estão providos com equipamentos adequados, bem como a biblioteca e laboratórios.
- A disciplina LIBRAS contempla a matriz curricular.
- As informações acadêmicas estão disponíveis de forma impressa e virtual.
- As políticas de Educação Ambiental estão inseridas nos Cursos de Biologia e Pedagogia através da disciplina Educação Ambiental e no Curso de Letras como tema transversal.

IV – METODOLOGIA

A metodologia está projetada de forma a se criar o momento em que a própria comunidade irá posicionar a partir das informações coletadas e sistematizadas pela CPA.

Desse modo trata-se de uma oportunidade privilegiada para diversas atividades com possibilidades de conhecer e analisar criticamente a IES em sua globalidade, propondo medidas corretivas tendo em vista a qualidade acadêmica.

O eixo norteador das discussões repousa na possibilidade de comparar a missão, os objetivos, as políticas institucionais e seus programas estruturantes com o que vem de fato sendo realizado.

CORPO DISCENTE, CORPO DOCENTE, CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO E EGRESO.

A metodologia utilizada para elaboração do presente relatório consistiu basicamente em avaliações internas e externas (egressos) tendo como base questionários de pesquisa focados nos cinco eixo que contempla as dez (10) dimensões estabelecidas como temas para Avaliação Institucional. Também, se utilizou de dados fornecidos pela Ouvidoria.

A CPA tem buscado conscientizar a Comunidade Acadêmica da real necessidade de se perceber o momento para conhecer e analisar criticamente a IES e sua globalidade propondo medidas corretivas, tendo em vista a questão da qualidade acadêmica.

A implantação da pesquisa on-line, concomitante com o momento de o acadêmico, consultar seu boletim de notas, o qual passa a ser liberado mediante sua participação na pesquisa. Ressalta-se que independentemente do boletim on-line tem a seu dispor a consulta de notas e faltas através dos quadros de avisos

distribuídos nos corredores da IES. De modo que os resultados de participação tiveram assim uma evolução significativamente superior ao de anos anteriores.

Para os egressos a IES disponibiliza um link no site para que este atualize suas informações e responda uma pesquisa própria (<http://www.aedb.br/egresso/>); busca desta forma a IES obter informações quanto à formação do profissional e do cidadão. Um ícone está disponível na página de abertura do site, conforme se segue:



O serviço de Ouvidoria é um órgão, este aberto às comunidades interna e externa. Através do link <http://www.aedb.br/ouvidoria/> é possível a qualquer membro da comunidade exprimir suas percepções, elogios, reclamações, entre outros sob a atuação da IES e seus membros. Também está disponível na página inicial da AEDB.



O processo de autoavaliação, objeto desta proposta, foi desenvolvido em cinco etapas. A saber:

Primeira Etapa: Sensibilização e Preparação

- Capacitação da CPA;
- Planejamento e execução das ações pelos membros da CPA e reuniões ordinárias e extraordinárias para acompanhar o desenvolvimento do projeto;

Segunda Etapa: Desenvolvimento

- Levantamento dos documentos oficiais que definem as políticas e prioridades da IES;
- Estudo dos documentos oficiais identificando valores, concepções e coerência;

- Avaliação do Corpo Docente compreendendo a avaliação da IES e sua autoavaliação;
- Avaliação do Corpo Discente, compreendendo a avaliação da IES, do Corpo Docente e sua autoavaliação.
- Avaliação do Corpo Técnico Administrativo, compreendendo a avaliação da IES e sua autoavaliação;
- Avaliação dos Egressos.

Terceira Etapa: Autoavaliação

- Esta etapa contemplará as percepções dos atores envolvidos com a prática institucional e com representantes da sociedade. É utilizada a abordagem qualitativa, por meio de reuniões cujo ponto central é o debate em grupo, para a coleta de percepções, expectativas e desejos da comunidade acadêmica a respeito do papel e futuro da IES. Esta metodologia qualitativa/participante é versátil, pois é, ao mesmo tempo, um instrumento de coleta de dados de participação das pessoas numa reflexão sistematizada sobre o que faz a Instituição, sempre contextualizando e situando nos propósitos da IES.

Quarta Etapa: Consolidação do Relatório Global de Autoavaliação

- Os resultados do processo de Autoavaliação serão consolidados em um relatório que destaque as características nas áreas fim e meio e apresente uma análise de cada dimensão e suas inter-relações destacando os pontos fortes, as oportunidades de melhorias, proposições e medidas para correção de rumos da IES.

Quinta Etapa – Divulgação dos Resultados / Seminários

- Apresentação e discussão dos resultados através dos seminários gerais envolvendo toda Comunidade Acadêmica, de tal forma que seja possível a provação das proposições de Políticas Institucionais e medidas para aperfeiçoar o Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI.
- Apresentação e discussão dos resultados através de seminários e reuniões com a Comunidade Acadêmica e membros da CPA;

- Reunião com a Direção acadêmica para discussão do plano de ação tendo como base os anseios da Comunidade Acadêmica;

- Publicação dos resultados da autoavaliação em quadros da sala dos Professores e quadros do Diretório Acadêmico e do corredor de placas, além da publicação no site da instituição no link da CPA (<http://www.aedb.br/cpa>).



Os resultados obtidos traçaram o perfil desses atores e juntamente com as informações levantadas pela análise de fontes Documentais compuseram as informações pertinentes para a Avaliação Interna da FFCLDB, em cada dimensão.

V – APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS

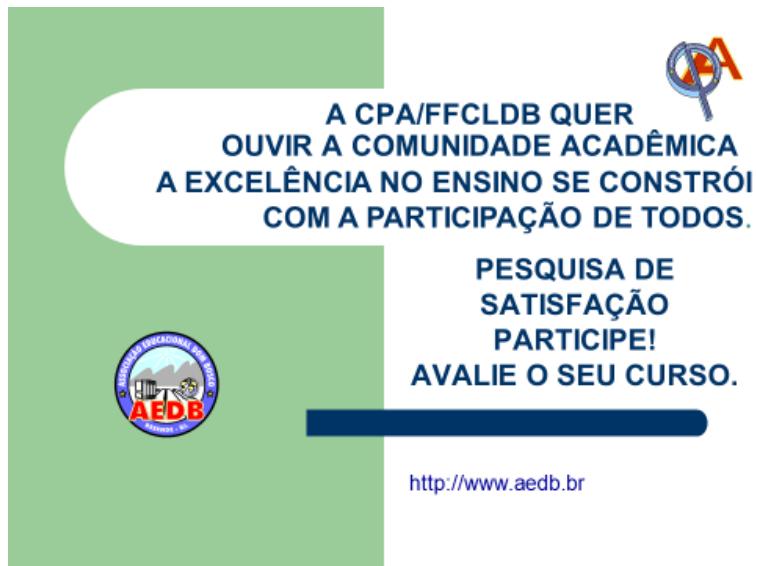
A divulgação do processo da Autoavaliação Institucional ocorreu através dos meios institucionais de comunicação interna. Foram afixadas faixas com as informações sobre o processo nos principais pontos de circulação de Docentes, Discentes e Corpo Técnico-Administrativo, bem como nas salas de aula, sala dos professores, áreas de convivência entre outros.

Ocorreu divulgação interna pelo Portal Institucional, no sistema de informação acessado pelos Docentes denominado Docente *Online* e pelos Discentes *Online*, assim como, mensagens enviadas por *email* a todos os possíveis participantes da avaliação.

A campanha de divulgação incluiu também, informações sobre a importância da participação consciente e responsável de toda Comunidade Acadêmica nesse processo.

Os Coordenadores de Cursos foram constantemente solicitados a divulgar e incentivar a participação dos Docentes e Discentes. A avaliação também foi amplamente divulgada nas reuniões dos colegiados

Cartaz da CPA/FFCLDB:



Apresentação e discussão dos resultados se deu através de:

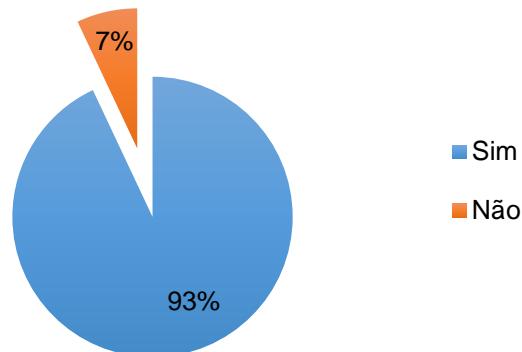
- * Seminários e reuniões com a Comunidade Acadêmica e membros da CPA;
- * Reunião com a Direção acadêmica para discussão do plano de ação tendo como base os anseios da Comunidade Acadêmica;
- * Publicação dos resultados da autoavaliação no jornal AEDB notícias edição especial CPA, em quadros da sala dos Professores, quadros do Diretório Acadêmico, quadro da coordenação e quadro exclusivo da CPA, além da publicação no site da instituição no link da CPA (http://www.aedb.br/cpa/ffcldb/bem_vindo.html).

EIXOS AVALIADOS:

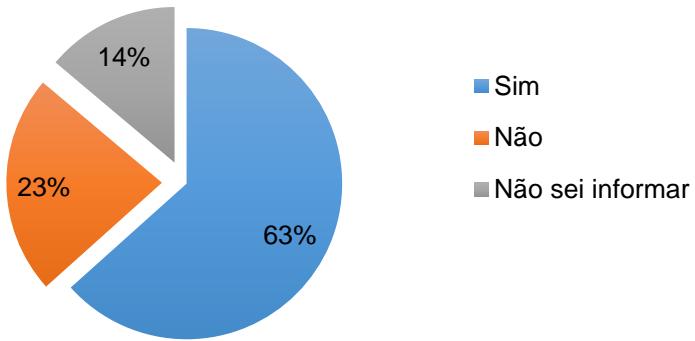
EIXO 1 – PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

- DIMENSÃO 8 – PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO

Você acha que a Avaliação Institucional pode levar à melhoria da qualidade do ensino na Instituição?



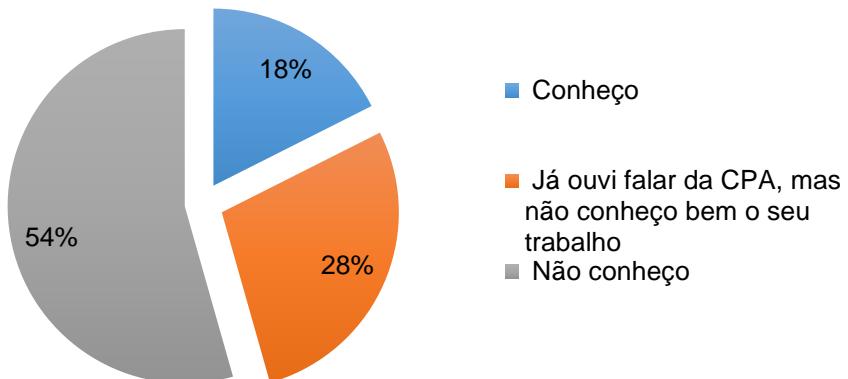
Você já participou de procedimentos de autoavaliação e acompanhamento Institucionais especialmente relacionados às atividades educativas? Pesquisa com Corpo Docente, a Comissão Própria de Avaliação (CPA) etc.



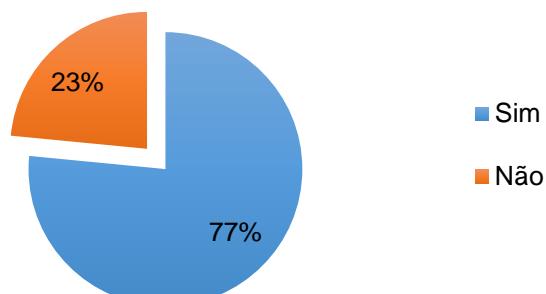
Você sabe quem são os integrantes da CPA e tem acesso a eles?



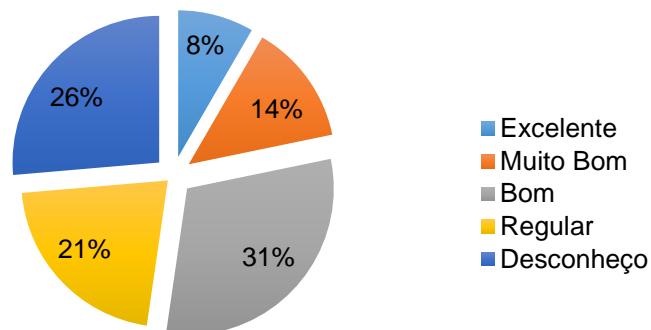
A FFCLDB possui uma Comissão Própria de Avaliação - CPA responsável pelos processos de Autoavaliação Institucional; é composta por integrantes dos segmentos da comunidade acadêmica, incluindo alunos. Você conhece o trabalho da CPA?



Houve divulgação interna dos resultados e consequentemente do plano de ação do processo da Avaliação Institucional?



O Diretório Acadêmico de sua Faculdade se caracteriza pela legitimidade na representação do Corpo Discente e é responsável por organizar eventos de interesse estudantil. Como você avalia a atuação do Diretório?



ANÁLISE E RECOMENDAÇÕES DA CPA/FFCLDB – EIXO 1

O planejamento e a avaliação, no que tange aos processos, resultados e eficácia da Autoavaliação Institucional estão coerentes com o PDI e com o PPI.

Há efetiva participação da comunidade interna e externa nos processos de Avaliação Institucional. A CPA promove reuniões com os Corpos Discente, Docente, Técnico-Administrativo e com a Direção da FFCLDB para o desenvolvimento de um

Plano de Ação que tem como cunho propor melhorias para a IES e, também, para a implementação das ações corretivas necessárias.

Como oportunidades de melhorias espera-se:

- Promover uma participação ainda mais integrada e efetiva da CPA nas ações acadêmico-administrativas;
- Ampliar o uso dos resultados da avaliação institucional na revisão do Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI;
- Conscientizar ainda mais a Comunidade Acadêmica as com o processo de Avaliação Institucional;
- Orientar as Coordenações de Ensino quanto à elaboração de seus Planejamentos Pedagógicos de Cursos – PPC alinhados ao PDI Plano de Desenvolvimento Institucional e PPI (Projeto Pedagógico Institucional);
- Integrar a avaliação e o planejamento Institucional.

EIXO 2 – DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

- DIMENSÃO 1 – A MISSÃO E O PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PDI**
- DIMENSÃO 3 - RESPONSABILIDADE SOCIAL DA INSTITUIÇÃO**

Os documentos analisados apresentam como missão da IES:

Promover a formação contínua dos educadores, com caráter ético, humanista e reflexivo, capacitado a absorver e desenvolver novos desafios estimulando a sua atuação crítica e criativa no processo educacional, considerando seus aspectos políticos, econômicos, ambientais e culturais, em atendimento às demandas sociais.
(PDI – FFCLDB 2009-2013).

A IES apresenta o perfil de uma Instituição preocupada com a Educação, a Ciência, a Ética, a Cultura e a Tecnologia na busca ao atendimento das necessidades locais e regionais da comunidade.

A Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras Dom Bosco – FFCLDB contempla em sua essência dois aspectos relevantes na formação de seus acadêmicos.

- Formação Ética** – visa à estruturação da personalidade do profissional para sua formação ética-cidadã.
- Formação Profissional** – visa à capacitação científica e tecnológica para o exercício de suas funções.

A Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras Dom Bosco – FFCLDB apresentou o PDI referente ao período 2014-2018 e seu conteúdo contempla todas as informações demandadas. O PDI apresentado está condizente com a estrutura determinada pelo art. 16 do Decreto n.º 5.773/2006:

Art. 16.- O plano de desenvolvimento institucional deverá conter, pelo menos, os seguintes elementos:

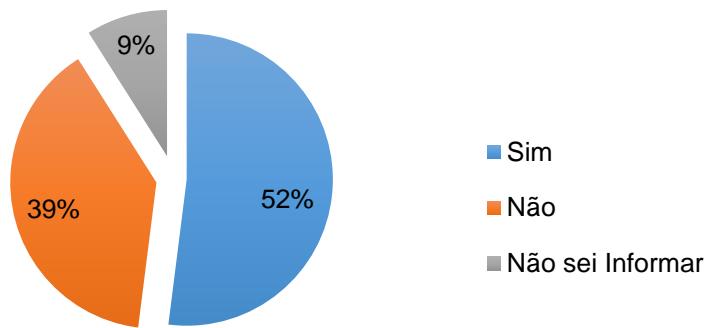
- I - missão, objetivos e metas da instituição, em sua área de atuação, bem como seu histórico de implantação e desenvolvimento, se for o caso;
- II - projeto pedagógico da instituição;
- III - cronograma de implantação e desenvolvimento da instituição e de cada um de seus cursos, especificando-se a programação de abertura de cursos, aumento de vagas, ampliação das instalações físicas e, quando for o caso, a previsão de abertura dos cursos fora de sede;
- IV- organização didático-pedagógica da instituição, com a indicação de número de turmas previstas por curso, número de alunos por turma, locais e turnos de funcionamento e eventuais inovações consideradas significativas, especialmente quanto a flexibilidade dos componentes curriculares, oportunidades diferenciadas de integralização do curso, atividades práticas e estágios, desenvolvimento de materiais pedagógicos e incorporação de avanços tecnológicos;
- V- perfil do corpo docente, indicando requisitos de titulação, experiência no magistério superior e experiência profissional não-acadêmica, bem como os critérios de seleção e contração, a existência de plano de carreira, o regime de trabalho e os procedimentos para substituição eventual dos professores do quadro;
- VI- organização administrativa da instituição, identificando as formas de participação dos professores e alunos nos órgãos colegiados responsáveis pela condução dos assuntos acadêmicos e os procedimentos de auto-avaliação institucional e de atendimento aos alunos;
- VII- infraestrutura física e instalações acadêmicas, especificando:
 - a) com relação à biblioteca: acervo de livros, periódicos acadêmicos e científicos e assinaturas de revistas e jornais, obras clássicas, dicionários e enciclopédias, formas de atualização e expansão, identificado sua correlação pedagógica com os cursos e programas previstos; vídeos, DVD, CD, CD-ROMS e assinaturas eletrônicas; espaço físico para estudos e horário de funcionamento, pessoal técnico administrativo e serviços oferecidos;
 - b) com relação aos laboratórios: instalações e equipamentos existentes e a serem adquiridos, identificando sua correlação pedagógica com os cursos e programas previstos, os recursos de informática disponíveis, informações concernentes à relação equipamento/aluno; e descrição de inovações tecnológicas consideradas significativas;

c)plano de promoção de acessibilidade e de atendimento prioritário, imediato e diferenciado às pessoas portadoras de necessidades educacionais especiais ou com mobilidade reduzida, para utilização, com segurança e autonomia, total ou assistida, dos espaços, mobiliários e equipamentos urbanos, das edificações, dos serviços de transporte; dos dispositivos, sistemas e meios de comunicação e informação, serviços de tradutor e intérprete da Língua Brasileira de Sinais-LIBRAS

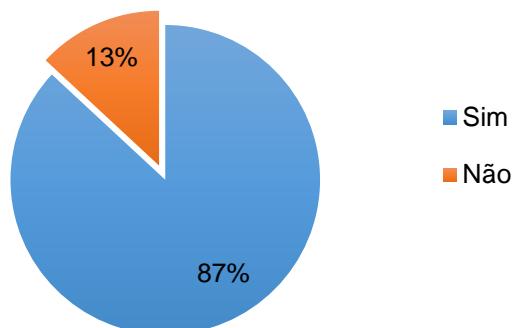
Na sequência são apresentados os resultados das percepções dos Corpos Docente, Discente e Técnico-Administrativo relativas ao conhecimento do PPC o qual está articulado com o PPI e PDI, com relação ao Perfil Profissional proposto pelos cursos e a formação pessoal e humana proposta pela IES



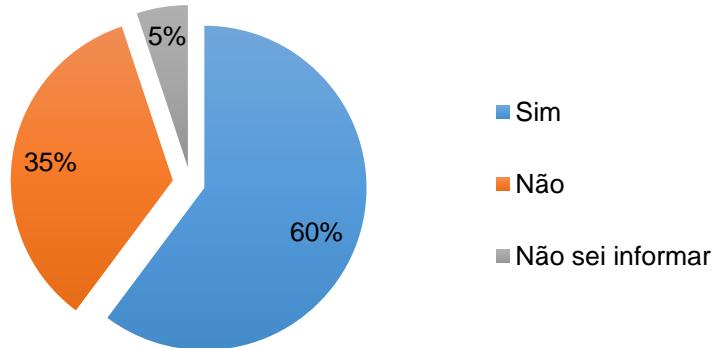
Você conhece o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI)?



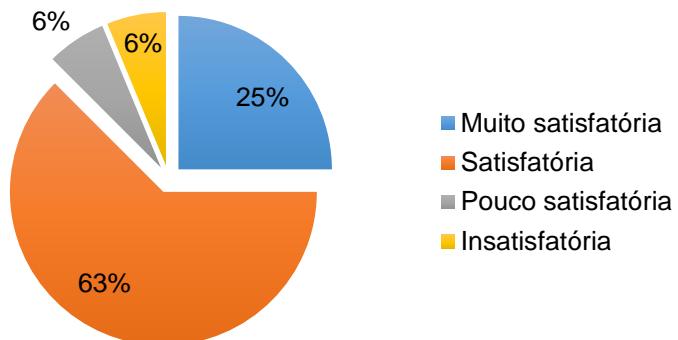
Existe coerência entre as ações e práticas realizadas na Instituição e os propósitos formulados no PDI?



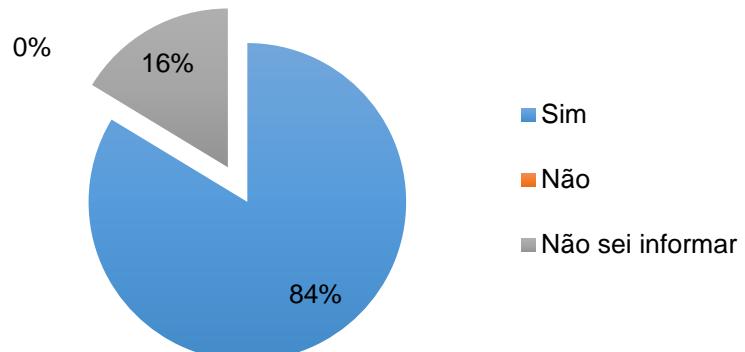
Você conhece o Projeto Pedagógico Institucional (PPI)?



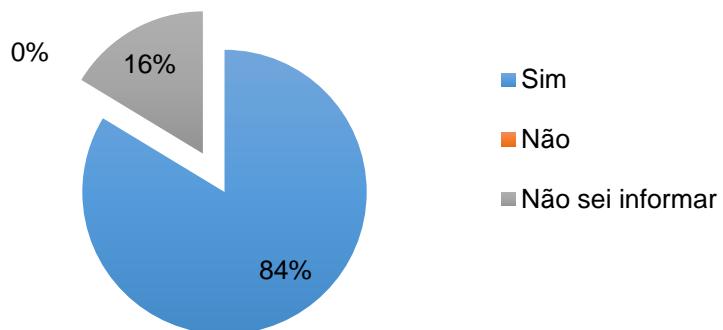
Como você avalia a articulação entre PDI e PPI?



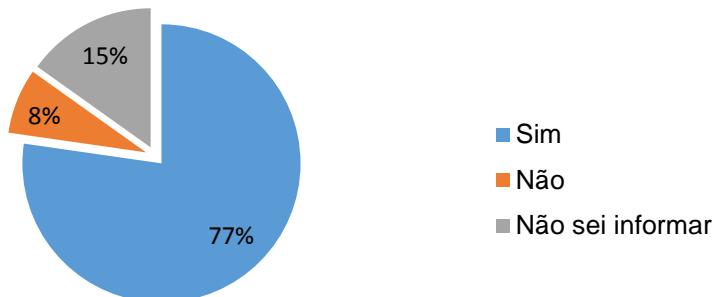
A Instituição favorece a inclusão de estudantes portadores de necessidades especiais?



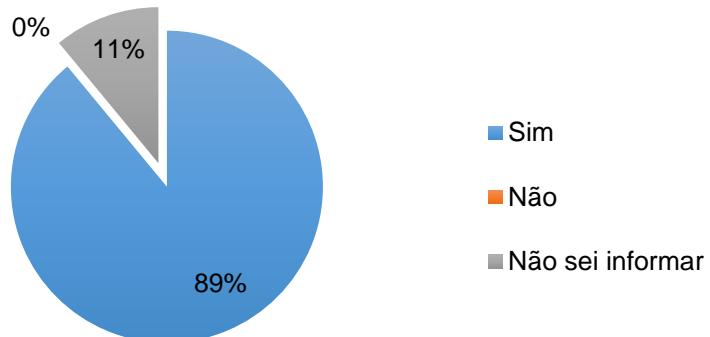
Existem Políticas Institucionais de inclusão de estudantes em situação econômica desfavorecida?



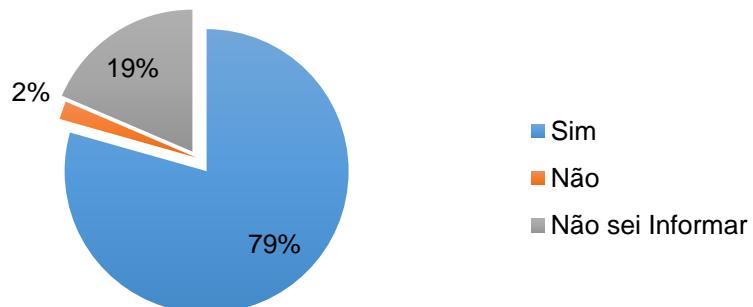
Existem políticas Institucionais de contratação de pessoal com necessidades especiais?



A Instituição promove e/ou colabora com ações voltadas às necessidades da Comunidade?



Existem atividades Institucionais nas áreas da Educação, Saúde, Lazer, Cultura, Cidadania Solidariedade, Organizações Econômicas e Sociais, Meio Ambiente, Patrimônio Cultural, Planejamento Urbano, Desenvolvimento Econômico, entre outras com o meio Social?



ANÁLISE E RECOMENDAÇÕES DA CPA/FFCLDB – EIXO 2

Constatou-se uma sólida promoção e participação dos Docentes e Discentes em eventos acadêmicos que colocaram a Instituição em evidência nos cenários nacional, regional e local.

Vale destacar também o beneficiamento de Instituições e entidades sociais e dos próprios Discentes com a participação do Trote Solidário.

A CPA verificou de que ainda há por parte de alguns Docentes desconhecimento de documentos constantes da legislação básica da Instituição.

Sendo assim, a CPA recomenda que haja por parte dos Coordenadores uma divulgação e participação dos Docentes na Elaboração do Projeto Pedagógico dos Cursos aos Docentes com o Núcleo Docente Estruturante - NDE

A CPA novamente endossa a recomendação de que apesar de saber da existência do Plano de Desenvolvimento Institucional PDI os Docentes necessitam conhecer também, os aspectos de interesse do Projeto Pedagógico Institucional – PPI.

Da mesma forma faz-se necessária a divulgação do Manual do Corpo Discente aos acadêmicos, tendo em vista que recebem este documento impresso somente, na Semana de Acolhimento, no 1º ano. Os Coordenadores dos Cursos devem difundir a necessidade do conhecimento deste manual.

As ações de responsabilidade social praticadas pela Instituição estão além do proposto em PDI. Estão com parcerias implantadas e institucionalizadas e em desenvolvimento com setores da Sociedade.

A CPA constatou a continuidade de ações no que tange a responsabilidade social da FFCLDB/AEDB. Entre as quais se destacam:

- Plano Municipal de Educação de Resende:

A Comunidade Acadêmica da FFCLDB durante os anos de 2014 e 2015, através de seus Docentes, Discentes e Colaboradores esteve intensamente envolvida nos grupos de trabalho e discussões para a elaboração do Plano Municipal de Educação de Resende para o decênio 2015/2025. O estudo para a elaboração deste documento foi conduzido pelo Conselho Municipal de Educação de Resende que conta com Professores da AEDB em suas câmaras e plenário. A FFCLDB sediou em seus espaços várias assembleias temáticas e a votação final do documento, com ampla participação da população. Ao final deste longo processo democrático, foi encaminhado a Câmara dos Vereadores e sancionado pelo Prefeito, a Lei Orgânica nº 3190 de 01 de julho de 2015.

http://media.wix.com/ugd/72b2bc_b0fe1f9b509b45d7a268712e9edc0625.pdf

- Apoio a Projetos Acadêmicos, Sociais e Comunitários:

A Instituição está aberta e inserida na comunidade, acolhendo, promovendo e divulgando todos os segmentos da sociedade organizada. Sejam projetos acadêmicos, sociais ou comunitários que tenham sua origem nos Alunos, Professores e Funcionários ou por solicitação da sociedade.

Anualmente a AEDB edita o relatório de atividades de responsabilidade social que reúne todos esses projetos em ordem cronológica, classificando-as nas seguintes áreas: culturais, científicas, comunitárias, educacionais, religiosas, meio ambiente e transversais (compreendendo ainda portadores de necessidades especiais, saúde, trânsito, outras).

- Serviço de Apoio à Mobilidade

Este serviço é gerenciado pela Coordenação Acadêmico-Administrativa. O serviço de apoio à mobilidade tem por finalidade proporcionar as melhores condições de ir e vir dos alunos da AEDB de suas residências/trabalho para a escola e vice-versa. É responsável por manter contato com os órgãos públicos e as empresas concessionárias de transporte público, (ônibus), com a finalidade de divulgar e verificar o cumprimento dos horários e itinerários de linhas que demandam ao campus da AEDB. Diligenciar junto a outras empresas prestadoras de serviço de transporte (vans) quanto às condições de segurança, legislação e horário.

- Programa de Atendimento a Pessoas com Necessidades Especiais:

- A AEDB de forma continuada sedia o CVI – Centro de Vida Independente (ONG – Organização Não Governamental);
- Sedia a Conferência Municipal da Pessoa com Deficiência e Fóruns correlatos;
- Cede as instalações de forma continuada para a realização do Curso para preparar Atendentes de Pessoas com Deficiência, promovido pelo CVI;
- Cede o auditório para a realização do Seminário de Empregabilidade e Acessibilidade para as pessoas com deficiência.

- Programa de Assistência ao Idoso.

Em parceria com o Asilo Nicolino Gulhot para a Velhice Desamparada a AEDB desenvolve o curso de “Cuidador de Idosos”; participa na cessão das dependências, materiais didáticos e apoio pedagógico. Em 2014 estará realizando a 6º Edição do Curso de Cuidador de Idosos, com a média de 35 formados por turma, que estão organizados em uma Cooperativa própria, prestando serviços a sociedade.

A CPA recomenda mais uma vez a necessidade da criação de um site de publicação e/ou convívio (tipo twiter) da Instituição. Onde vários fóruns poderiam ser apresentados e materiais serem expostos. A sugestão é de criar um banco de informações com currículo de ex-alunos que ainda não conseguiram ingressar no mercado de trabalho.

A IES possui profundo apreço da comunidade regional; se comunica com a comunidade externa através da prestação de serviços de orientação em rádios e TV's, bem como na imprensa escrita. A comunicação interna se dá através do site da mantenedora e suas IES www.aedb.br, através de quadros de avisos fixados nos corredores, salas de aula e laboratórios; memorandos e formulários padrão são utilizados entre os setores internos para encaminhamento de documentos, bem como os seguintes meios no portal da AEDB:

AEDB Notícias

ESTAÇÃO AEDB WEB RÁDIO

Com relação às parcerias com a comunidade com vistas à defesa do meio ambiente, patrimônio cultural e produção artística, existem e estão adequadamente implantadas e possuem acompanhamento.



O Relatório de Atividades de Responsabilidade Social, com seus anexos comprobatórios, indicam um crescimento positivo e constante ao longo dos últimos anos.

Em relação às políticas Institucionais de contratação de pessoas com necessidades especiais ainda há desconhecimento por parte dos funcionários, provavelmente devido ao quantitativo dividido em setores. Todavia, faz-se necessária maior divulgação e esclarecimentos sobre o trabalho desses profissionais.

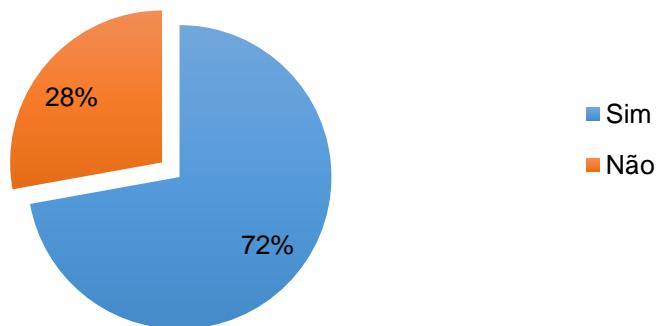
A CPA constatou que continua sendo realizado pelos Discentes com a supervisão de Docentes da FFCLDB/AEDB em parceria com a Secretaria Municipal de Educação de Resende o Projeto: Educação Inclusiva: Oportunidade para Todos que visa a inclusão de alunos com necessidades especiais, em classes regulares.

Vale acrescentar que Discentes e Docentes se envolveram no Projeto “O Parque Nacional vai à Escola”, Projeto que envolve o Parque Nacional de Itatiaia, a Prefeitura Municipal de Itatiaia e a AEDB, com o objetivo de estimular os valores ambientais nas crianças da Educação Básica.

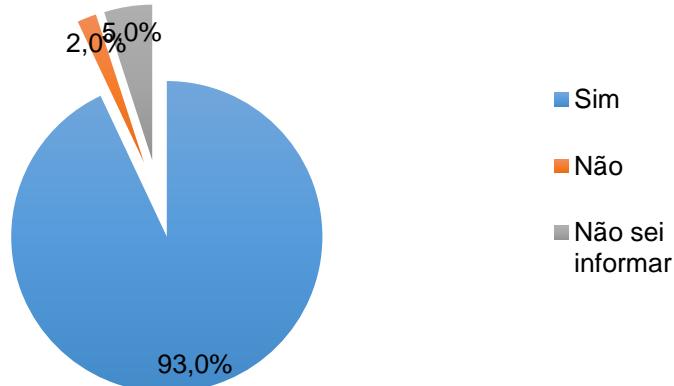
EIXO 3 – POLÍTICAS ACADÊMICAS

- DIMENSÃO 2 – POLÍTICAS PARA O ENSINO, A PESQUISA E A EXTENSÃO.
- DIMENSÃO 4 – COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE.
- DIMENSÃO 9 – POLÍTICAS DE ATENDIMENTO AOS DISCENTES.

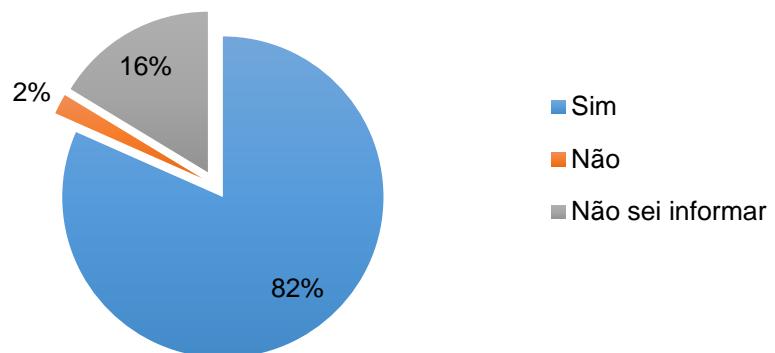
Você já participou de discussões sobre a elaboração ou reelaboração de Projeto Pedagógico de Curso em relação a mudança de matriz curricular, ementas, bibliografia, outros?



O currículo do Curso apresenta uma organização didático-pedagógica que obedeça aos fins da Instituição, às Diretrizes Curriculares e à inovação da área?



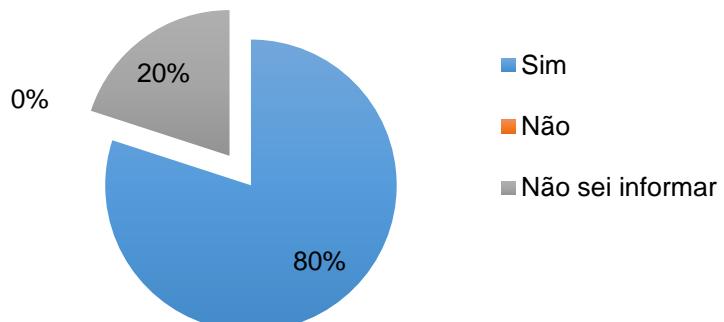
Os Cursos oferecidos na Pós-Graduação (lato sensu) têm relação com as atividades acadêmicas da Instituição?



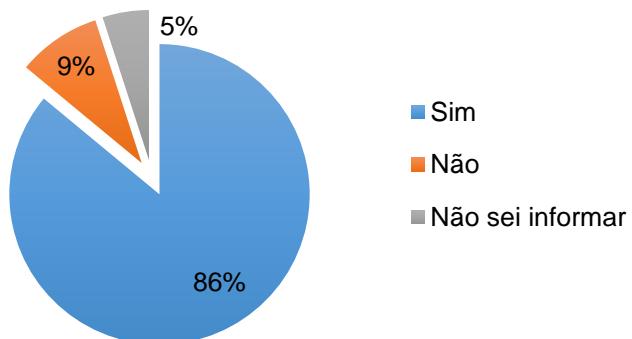
A Instituição possui meios de divulgação da produção intelectual (Anais do SEAC, SIMPED, SEGeT), artística e cultural (Assessoria de imprensa, Jornal AEDB/Notícias) do Corpo Docente e Técnico-Administrativo.



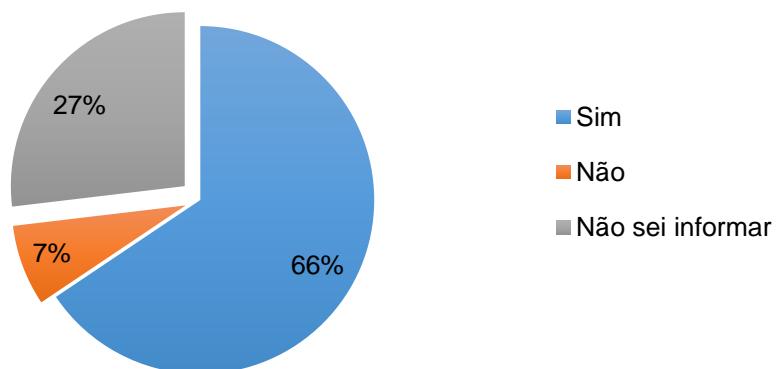
Há instâncias que forneçam bolsas de ensino (graduação e pós-graduação), pesquisa e extensão (FAPERJ, Coordenação de Benefícios, Projeto Educação Inclusiva etc)?



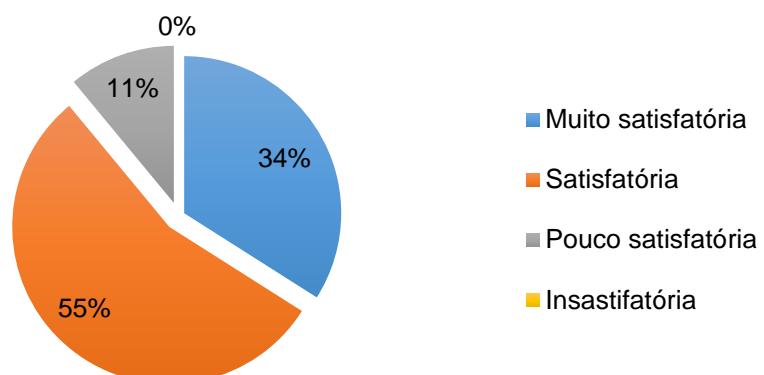
A Instituição tem construído a existência e frequência de práticas institucionais que estimulam a melhoria do ensino, a formação Docente, o apoio ao estudante, à interdisciplinaridade, as inovações didático-pedagógicas e ao uso de novas tecnologias no ens



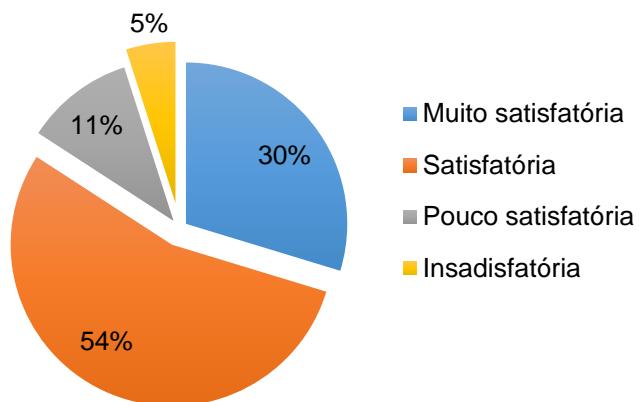
Na Instituição, existem políticas de melhoria de titulação do Corpo Docente e formação de pesquisadores?



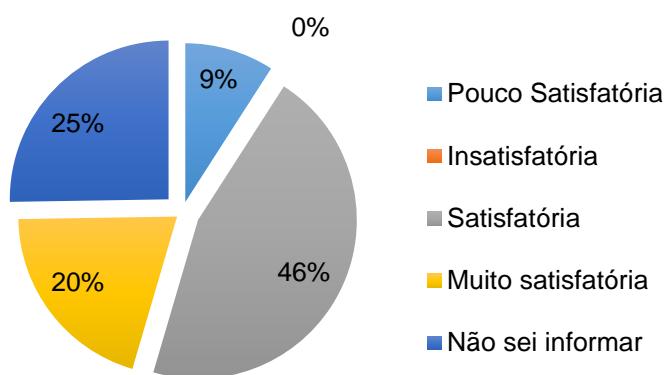
Com que conceito você classifica a frequência dos aspectos de "Comunicação Interna"?



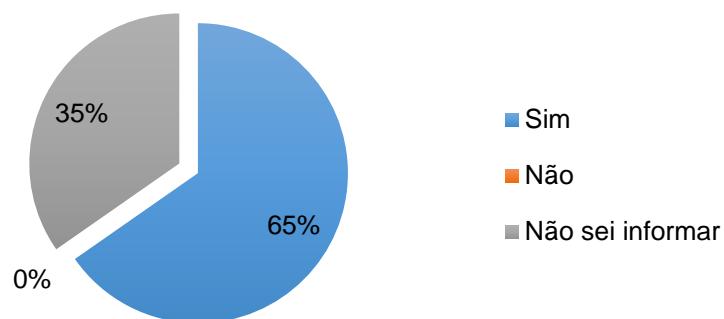
Com que conceito você classifica o serviço de Ouvidoria na Instituição?



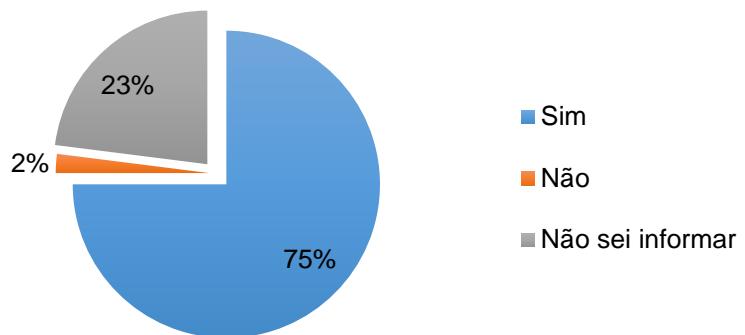
Como você avalia o impacto das ações de extensão na comunidade atingida?



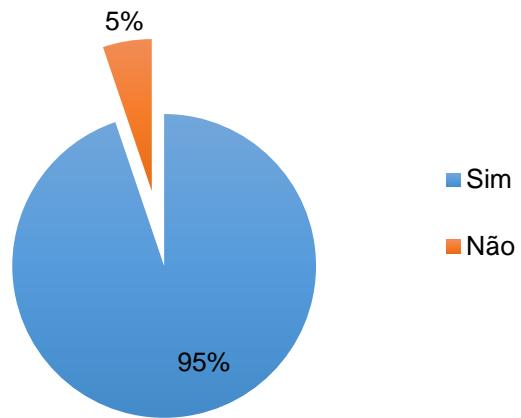
Existe articulação das atividades de extensão com as necessidades e demandas do entorno social?



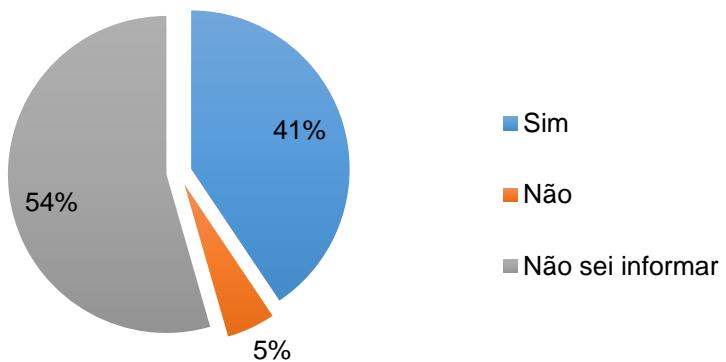
Existem mecanismos de apoio acadêmico, compensação e orientação (monitoria, nivelamento, SAP, coordenação de benefícios) para os estudantes que apresentam dificuldades acadêmicas e pessoais?



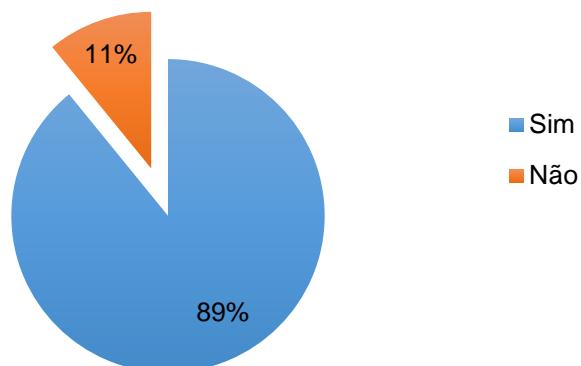
Estão regulamentados os direitos e deveres dos estudantes (Manual do Corpo Discente)?



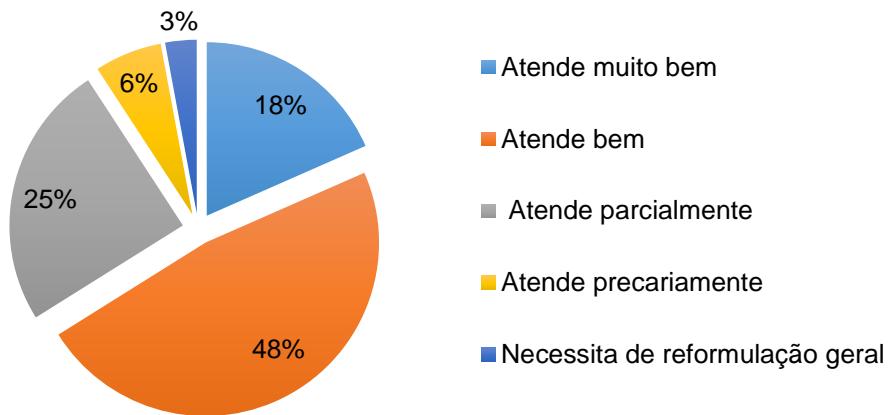
Existem atividades de atualização e formação continuada para os egressos?



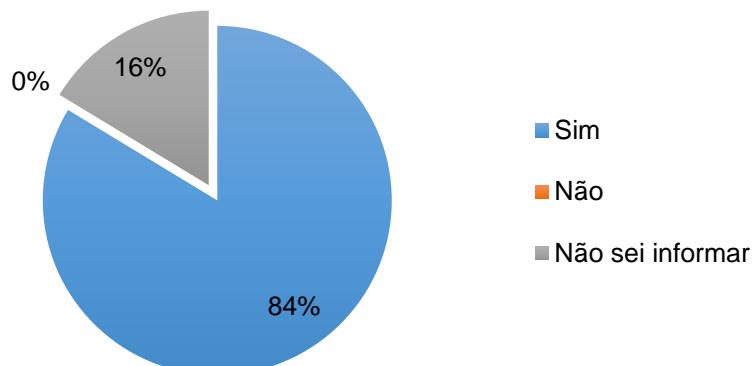
Você percebe na Instituição a intenção clara de oferecer uma formação humanista e profissional aos seus alunos?



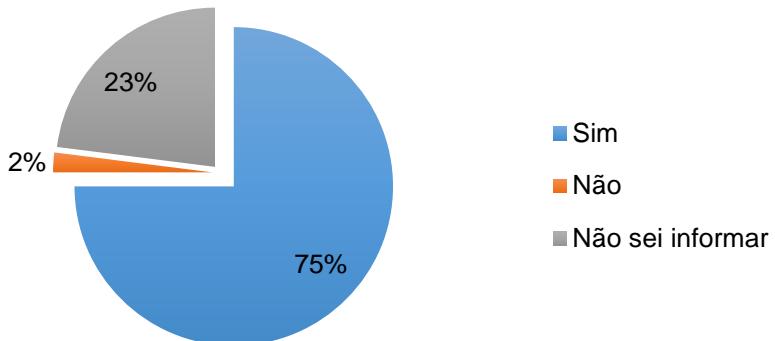
Como você avalia o currículo do seu Curso no que diz respeito à integração entre as disciplinas?



Existem políticas Institucionais de inclusão de estudantes em situação econômica desfavorecida?



Existem mecanismos de apoio acadêmico, compensação e orientação para os estudantes que apresentam dificuldades acadêmicas e pessoais?



ANÁLISE E RECOMENDAÇÕES DA CPA/FFCLDB – EIXO 3

Novamente evidenciou-se, conforme estabelecido no PPI articulado ao PDI e ao PPC, que a Política de Ensino enquanto força motriz da criação da FFCLDB necessita permanentemente de atenção Institucional o que torna permanentemente necessário encontrar modelos de ensino-aprendizagem que deem conta da demanda de uma realidade advinda da sociedade baseada em conhecimentos.

Na prática, isso implica em reorganizar e integrar currículos, capacitar Docentes, bem como desenvolver e atualizar materiais didáticos e pedagógicos, mobilizar recursos financeiros para a gestão e operacionalização e execução dos trabalhos que envolvem o aprendizado.

Verificou-se a relevância acadêmica, científica e social no entorno Institucional, para a sociedade de Resende e municípios vizinhos, bem como sua vinculação com a formação acadêmica do aluno.

Apesar de a Instituição ser uma Faculdade isolada, não lhe sendo cobrada a obrigatoriedade de pesquisa e nem iniciação científica, a FFCLDB apresenta atividades de pesquisa e de iniciação científica que resultam de diretrizes de ações, e estão adequadamente implantadas e acompanhadas.

A FFCLDB oferece diversos programas de assistência ao estudante, bem como as políticas de atendimento aos Discentes estão condizentes ao proposto no PDI.

A CPA também destaca a existência do acompanhamento de Egressos pela IES e a preocupação em oferece-lhes oportunidades de Formação Continuada.

No que tange as políticas de atendimento aos estudantes a CPA constatou a continuidade do que se segue:

- Serviço de Apoio ao Estudante – SAE:

O Serviço de Apoio ao Estudante - SAE é um serviço considerado de referência para a comunidade acadêmica da FFCLDB. Visa direta ou indiretamente, o bem estar dos estudantes prestando assistência estudantil universitária, comprometida com a integração e aperfeiçoamento acadêmico, cultural, científico e social do estudante, incentivando-o ao exercício pleno da cidadania. Os objetivos são os de prestar apoio ao estudante por meio de ações, programas e projetos, procurando incentivá-lo e atendê-lo em suas necessidades, para que possa desenvolver suas atividades, visando a excelência na sua formação integral, pautada nas responsabilidades ética e social. O Programa de Atividades do SAE atua em várias frentes de estímulo, apoio, orientação e assistência estudantil. Esta se dá por meio do planejamento centralizado e gerenciamento descentralizado através da estrutura funcional e física nos seguintes programas e atividades:

- Programa de Estímulo aos Estudos e à Aplicação as Atividades Acadêmicas: Prêmio e Diploma Prof. Antonio Esteves. O Prêmio e Diploma Prof. Antonio Esteves foi instituído em 1992 para estimular os alunos a se esmerarem em seus estudos; destina-se a estimular os discentes dos cursos de graduação, regularmente matriculados nas IES mantidas pela AEDB que se destacam nos estudos e na aplicação às atividades acadêmicas, conforme critérios estabelecidos.

Como premiação cada aluno, em solenidade específica, com melhor coeficiente de rendimento do ano anterior, recebe um diploma que lhe confere e reconhece esta honraria, além de bolsa de estudo integral no ano de sua premiação.

- Programa de Incentivo aos Discentes para Aquisição de Livros Didáticos.

- A FFCLDB desenvolve no início do ano letivo o Programa de Incentivo à aquisição do livro texto, voltado para os discentes da IES. Este programa tem a finalidade de melhorar o nível de aprendizagem dos alunos de seus cursos de graduação, através da oportunidade dos mesmos possuírem os principais livros utilizados pelos Professores nas disciplinas curriculares, e desta forma dedicarem-se aos estudos com mais afinco. De acordo com a bibliografia indicada pelos docentes a FFCLDB procura as editoras, negocia desconto e repassa para os alunos as vantagens obtidas. Ainda com recursos próprios, parcela em três vezes, sem juros, o valor total das obras adquiridas pelos alunos. Este programa possui formulários próprios distribuídos no início do ano letivo pela Seção de Relações Públicas articulada com as Coordenações de Curso.

- Coordenação de Benefícios:

Programa de Auxílio para Alunos Carentes. O Programa de auxílio para alunos carentes consiste de bolsas de estudo concedidas pela FFCLDB/AEDB através da análise de caso de cada aluno que se apresente como carente indicado por qualquer um dos membros da comunidade acadêmica e ou da comunidade em geral. A Coordenação de Benefícios assiste este aluno procurando a melhor forma de mantê-lo estudando.

Programa de Financiamento Estudantil - É um convênio da mantenedora AEDB com a FUNDAPLUB; desenvolvem em conjunto programas anuais de financiamento dos estudos através de provisões da mantenedora e da IES. A cada início de ano letivo são divulgadas informações dos requisitos necessários para concessão de benefícios.

Programa Universidade para Todos – PROUNI, MEC e o Programa de Financiamento Estudantil – FIES, Convênio MEC – CEF são desenvolvidos pelo Governo Federal, através do Ministério da Educação e Caixa Econômica Federal. Semestralmente são divulgadas informações através da grande imprensa e pode ser obtido detalhamento das mesmas também na Coordenação de Benefícios da AEDB.

Os estudantes podem através da Coordenação de Benefícios requerer os benefícios do FUNDAPLUB que é um crédito educativo privado que ampara em até 50% da anuidade dos cursos.

- Bolsas-Auxílio (Iniciação Científica, Trabalho, Monitoria):

A Iniciação Científica está relacionada aos projetos institucionais de pesquisa. São envolvidos no processo o Professor Pesquisador, a Coordenação de Curso e o Diretor da IES e o Centro de Pesquisa, Pós-Graduação e Extensão – CPGE. Informações dos projetos e linhas de pesquisa podem ser obtidas no CPGE – AEDB.

Bolsas auxílio-trabalho destinam-se aos alunos que exercem atividades relacionadas ao Programa de Estágio definido em Lei. A monitoria destina-se aos alunos, que depois de selecionados pela Coordenação de curso, iniciam as atividades de monitoria dos alunos com dificuldades nos estudos.

- Seção de Apoio Psico-Pedagógico - (SAPPe):

Seção de Apoio Psico-Pedagógico - SAPPe tem por objetivo orientar e assessorar o estudante propiciando seu ajustamento e o almejado desempenho escolar através de atividades que realizem o acolhimento do aluno durante as semanas iniciais do ano letivo, identifiquem expectativas e possibilitem implementar ações que favoreçam a adaptação do aluno, possibilitem sugerir práticas educacionais que equilibrem necessidades e objetivos, acompanhem casos de comportamentos inadequados e incoerentes com a prática educacional e reajustem o sistema de interação educativa. São atividades articuladas com os demais órgãos da IES, e com a Coordenação de Cursos.

- Estímulo à Permanência

Aos estudantes ingressantes são disponibilizados estudos para nivelamento a fim de suprir eventuais deficiências ou carências em sua formação anterior. Aos alunos com dificuldades de acompanhamento do processo de aprendizagem são disponibilizadas políticas de monitoria em horários pré-estabelecidos.

- Suporte para Divulgação de Trabalhos Científicos

Por meio dos Anais das Semanas de Atividades Científicas - SEAC, Anais do Simpósio Pedagógico e Pesquisas em Educação - SIMPED , Trabalhos e Conclusão de Curso - TCC.

- Divulgação de Estágios

Através de convênios e parcerias com empresas como: CIEE – Centro de Integração Empresa Escola, convênios com a Secretaria Municipal de Educação de Resende a FFCLDB promove a divulgação aos alunos de ofertas de vagas de emprego, estágios profissionais, cursos, bolsas de estudos entre outros programas de aperfeiçoamento profissional.

Vale acrescentar que está quase implantado o Portal da Empregabilidade, que vem sendo muito bem desenvolvido pelo Curso de Recursos Humanos da AEDB.

- Acompanhamento dos Egressos

Programa para acompanhar a trajetória dos formados de forma a identificar as necessidades acadêmicas ou profissionais de aperfeiçoamento ou de atualização ou de especialização, no exercício do conceito de “educação para toda a vida”.

A CPA observou que a comunicação interna ainda não é a mais adequada; é apenas satisfatória; um sistema integrado de gestão tornaria a comunicação entre os setores eficaz. Falhas de comunicação entre os setores continuam ocorrendo, porém se percebe pequenos avanços ano a ano. Esta é a principal crítica do corpo técnico administrativo.

Permanece (desde 2010) o processo de premiar o COLABORADOR DESTAQUE DO ANO exclusivamente para o Corpo Técnico Administrativo essa ação visa à escolha dos 10 melhores colaboradores do ano escolhidos pelos próprios colaboradores.

A CPA/FFCLDB constatou que as políticas de pessoal, de carreiras do Corpo Docente e do Corpo Técnico Administrativo, seu aperfeiçoamento, seu

desenvolvimento profissional e as condições de trabalho praticadas pela IES estão coerentes com o PDI.

Em relação ao Plano de Carreira Docente ainda não foi registrado no órgão do Ministério do Trabalho e Emprego, em razão de acordos sindicais do Estado, porém está plenamente implementado e é conhecido pela Comunidade Acadêmica. A FFCLDB mantém na composição do quadro Docente alguns docentes em regime de trabalho em tempo parcial ou integral.

O perfil (formação e experiência) e as políticas de capacitação do corpo técnico administrativo estão adequados às políticas constantes dos documentos oficiais da IES, mas o Plano de Cargos e Salários também, ainda não foi protocolado em órgão do Ministério do Trabalho e Emprego.

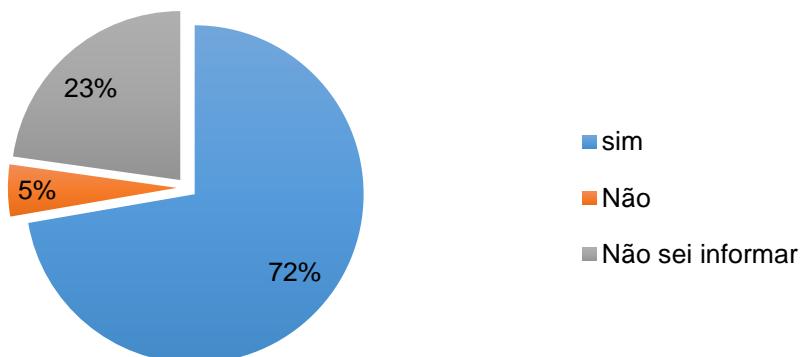
A CPA destaca em 2015 a existência de Docentes em programas de pós-graduação stricto-sensu, (doutorado) com apoio financeiro da IES. A CPA recomenda:

- A precípua necessidade da Instituição estar sempre atenta as questões do processo de ensino-aprendizagem e nas suas relações com a Sociedade em sua inserção nos processos de desenvolvimento regional e nacional;
- Beneficiamento de instituições e entidades sociais e dos próprios discentes com a participação do Trote Solidário;
- Oportunizar espaços de maior comunicação ao público externo, como a divulgação de cursos lato sensu em desenvolvimento, notícias, parcerias e convênios firmados;
- Divulgar a participação de Docentes em programas de televisão e rádio voltados ao desenvolvimento do município de Resende/RJ e municípios adjacentes.

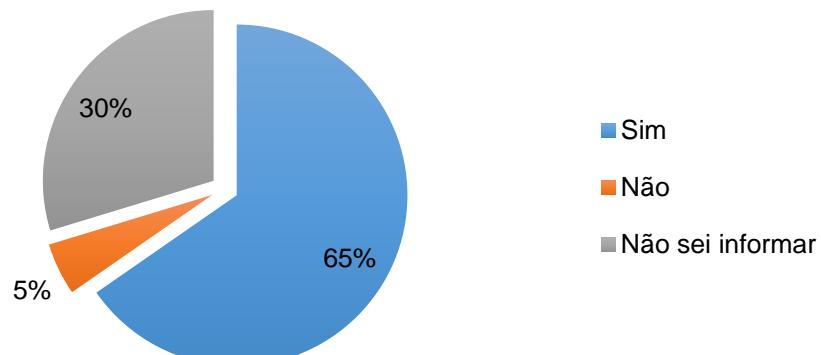
EIXO 4 – POLÍTICAS DE GESTÃO

- DIMENSÃO 5 – POLÍTICAS DE PESSOAL
- DIMENSÃO 6 - ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DA INSTITUIÇÃO
- DIMENSÃO 10 – SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA

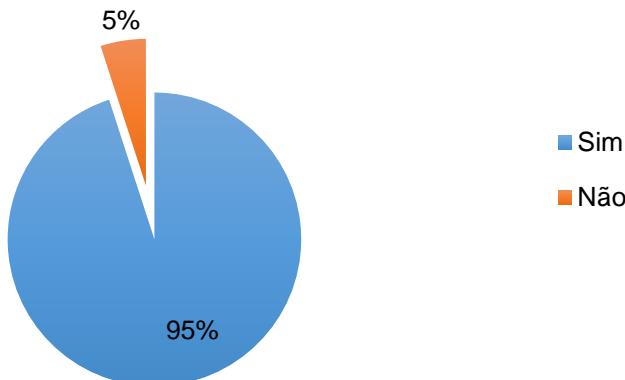
Na Instituição, existem políticas e planos de carreira para o Corpo Docente, com critérios claros de admissão e progressão?



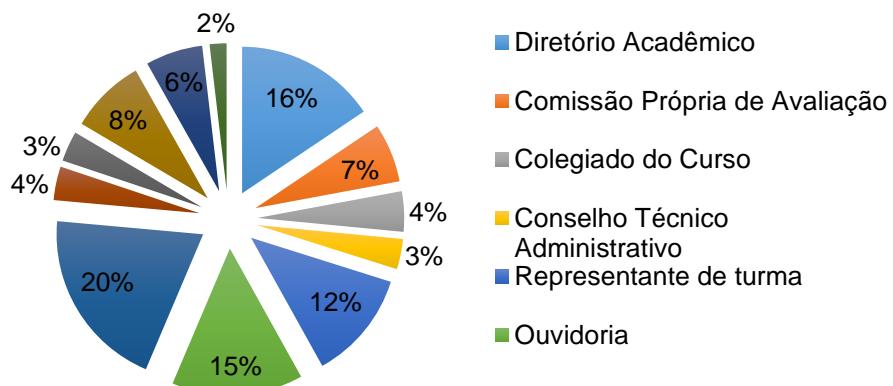
Os Órgãos Colegiados (Congregação) funcionam permitindo a participação e a democracia interna, com critérios de composição?



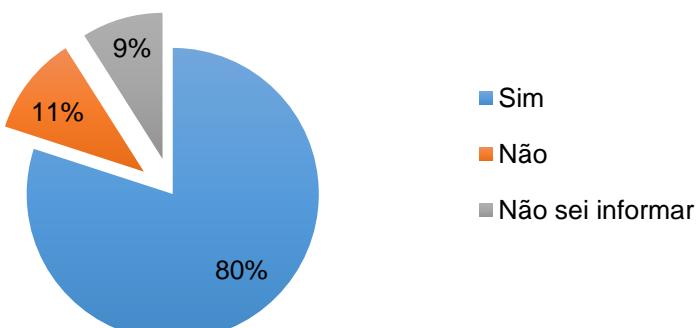
Na sua percepção a Instituição evolui continuamente na oferta de novos cursos, em melhorias e acréscimos da infraestrutura e recursos didático-pedagógicos?



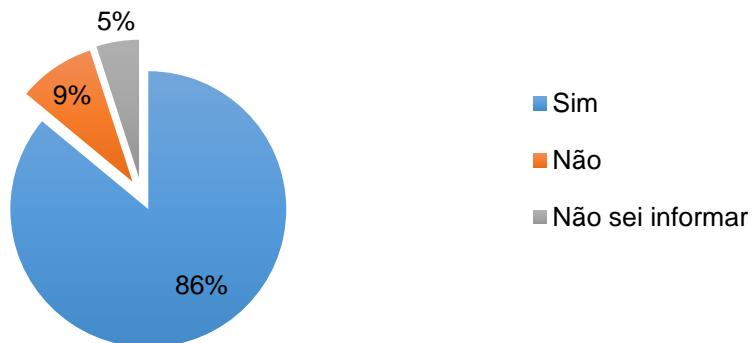
Que instâncias você percebe na FFCLDB/AEDB considera eficazes para que o aluno apresente suas sugestões e críticas quanto à gestão acadêmica? (podem ser assinaladas todas as opções consideradas adequadas)



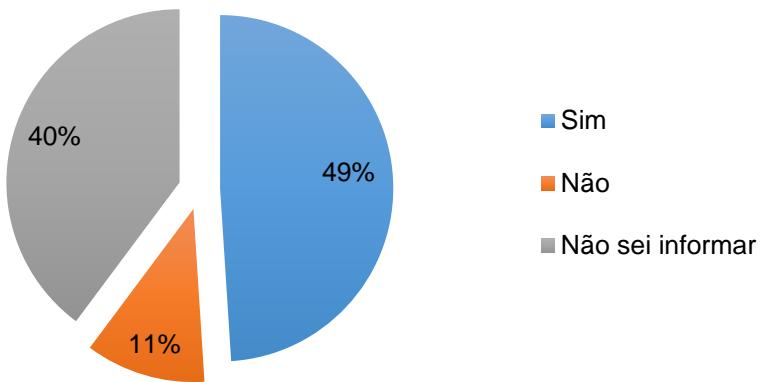
A Instituição tem promovido espaços para discussão e reflexão das práticas pedagógicas considerando a relação entre a transmissão de informações e utilização de processos participativos de construção do conhecimento?



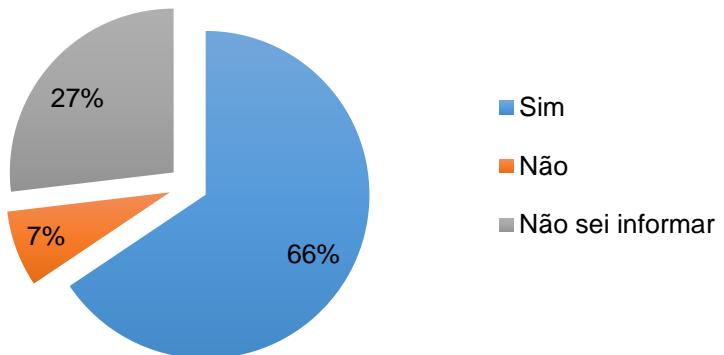
A Instituição tem construído a existência e frequência de práticas institucionais que estimulam a melhoria do ensino, a formação Docente, o apoio ao estudante, a interdisciplinaridade, as inovações didático-pedagógicas e o uso das novas tecnologias no ens



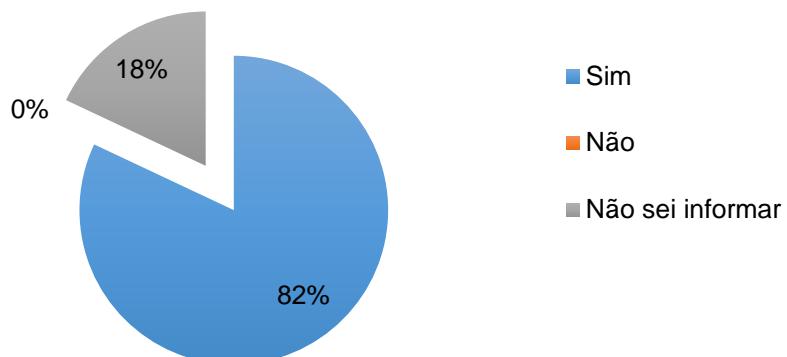
Na Instituição, existem políticas de formação de pesquisadores?



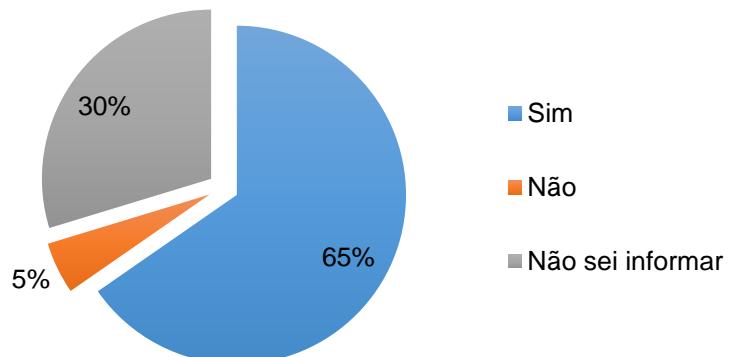
Na Instituição, existem políticas de melhoria de titulação do corpo docente e formação de pesquisadores?



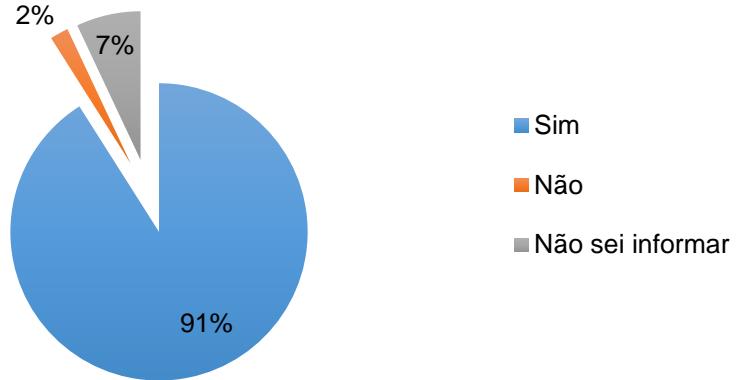
Existem, na Instituição, procedimentos adequados e conhecidos para organizar e conduzir os processos de tomada de decisões (Conselho Técnico Administrativo, Comissão Própria de Avaliação)?



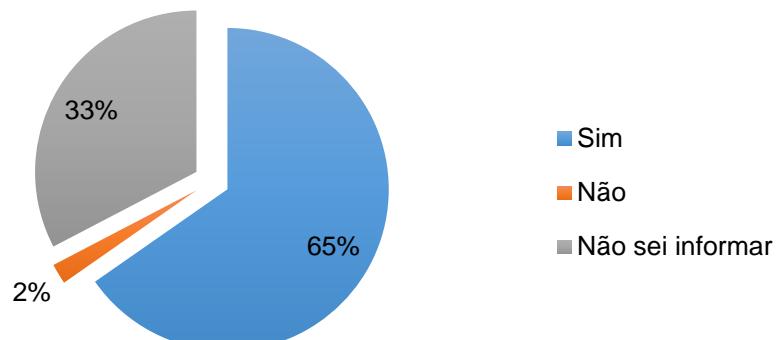
Os Órgãos Colegiados funcionam permitindo a participação e a democracia interna, com critérios de composição?



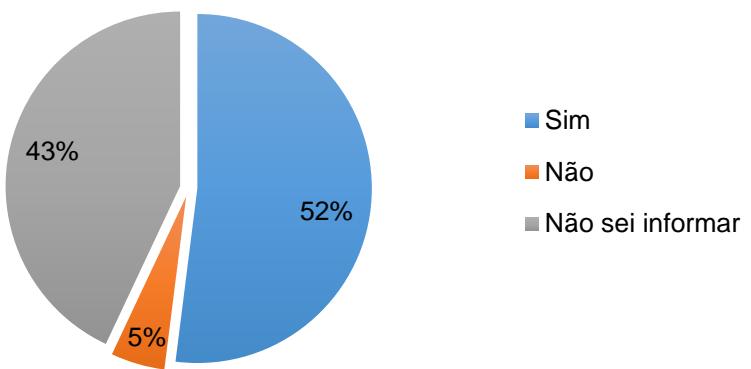
A Instituição promove simpósios que permitam a divulgação da iniciação científica desenvolvida pelos Docentes, Discentes e Técnico-Administrativos?



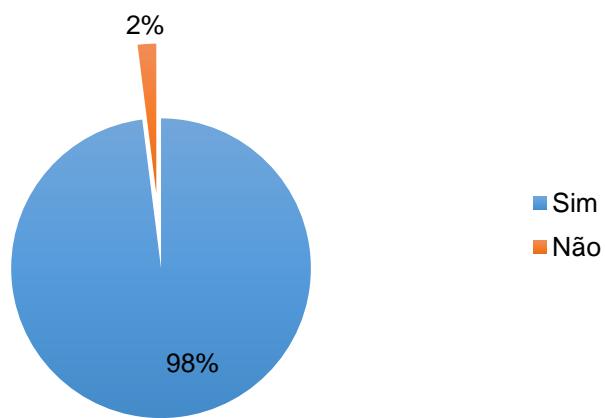
Há política de auxílio aos membros da Instituição em relação à apresentação de trabalhos científicos em eventos nacionais e/ou internacionais?



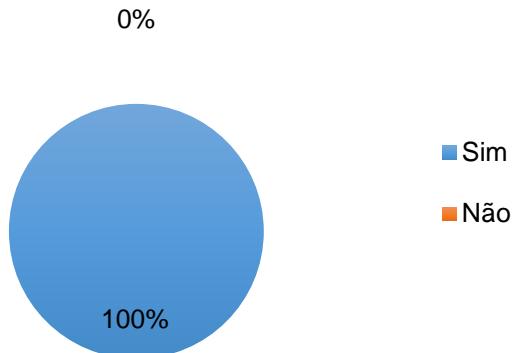
Há compatibilidade entre Cursos oferecidos e as verbas e os recursos disponíveis?



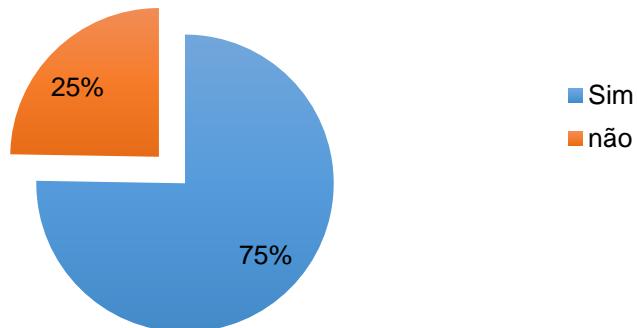
Os salários estão sendo pagos regularmente?



Os encargos trabalhistas estão sendo cumpridos?



Compõe o orçamento a destinação de verbas para capacitação de Docentes e Técnico-Administrativos?



ANÁLISE E RECOMENDAÇÕES DA CPA/FFCLDB – EIXO 4

Novamente foi possível constatar que a FFCLDB/AEDB continua zelando pela manutenção de padrões de recrutamento e condições de trabalho condizentes com sua missão, bem como por incentivar o aperfeiçoamento técnico profissional aos seus colaboradores.

Os servidores não Docentes são contratados sob o regime da legislação trabalhista, estando sujeitos, ainda, ao disposto no Regimento e nas demais normas expedidas pelos órgãos da administração superior da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras Dom Bosco e sua Mantenedora.

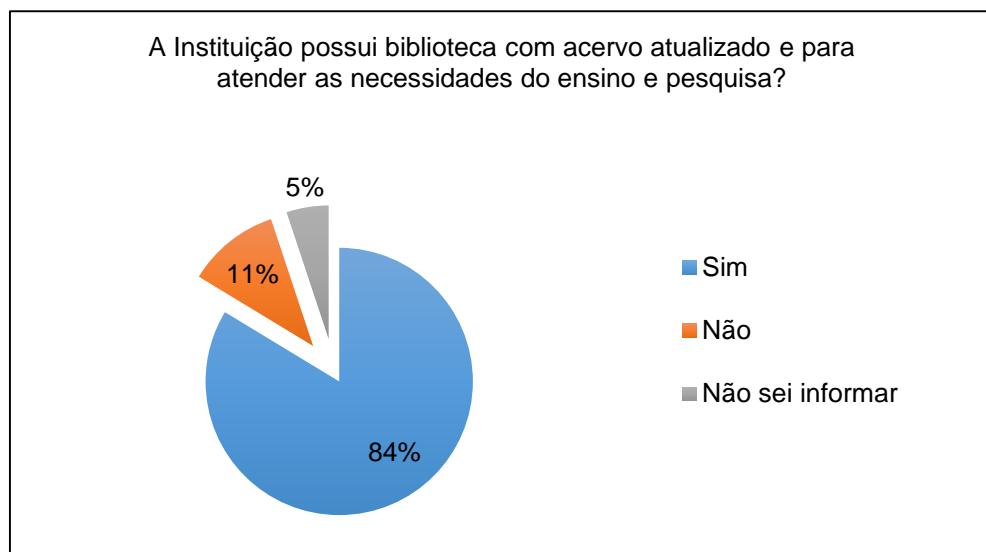
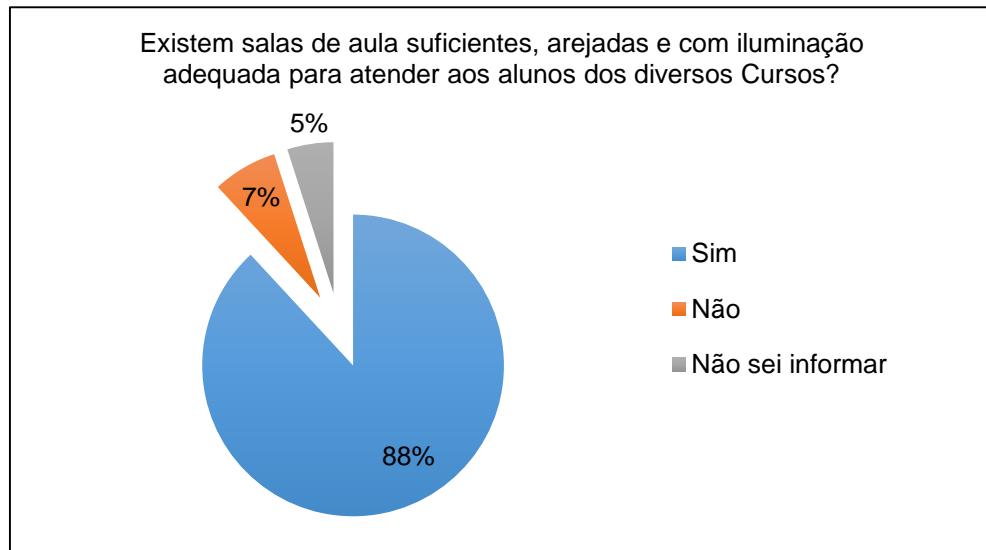
A CPA constatou que na IES ocorre uma gestão organizada com funcionamento e representatividade dos colegiados, independência e autonomia na relação com a mantenedora, e a participação dos segmentos da Comunidade Acadêmica nos processos decisórios coerentes com o descrito no PDI. Entretanto, há ainda por parte dos alunos um desconhecimento de sua participação na representatividade Institucional.

A CPA recomenda:

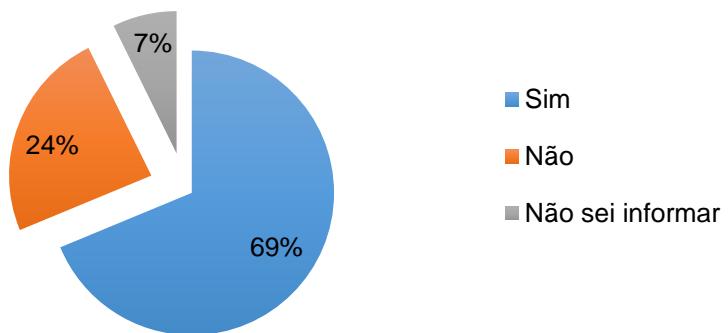
- Mapear os processos administrativos;
- Criar manuais de procedimentos e efetuar revisões contínuas para atualização à legislação vigente;
- Implementar a gestão por projetos, estabelecendo objetivos e metas a serem alcançados.

EIXO 5 – INFRAESTRUTURA FÍSICA

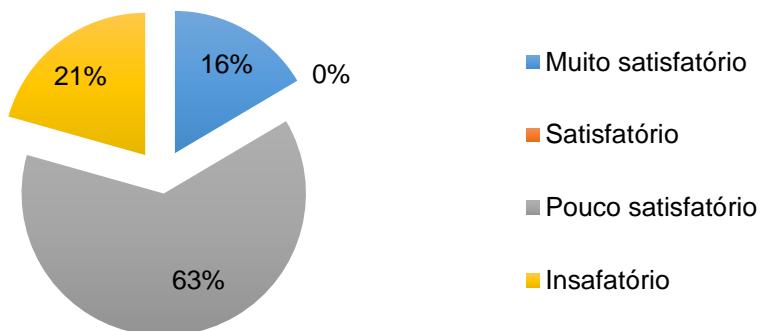
- DIMENSÃO 7 – INFRAESTRUTURA FÍSICA



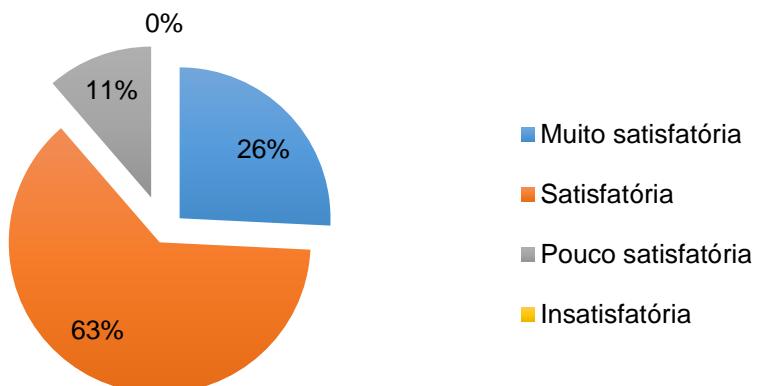
A infraestrutura existente tem contribuído no desenvolvimento de Práticas Pedagógicas inovadoras?



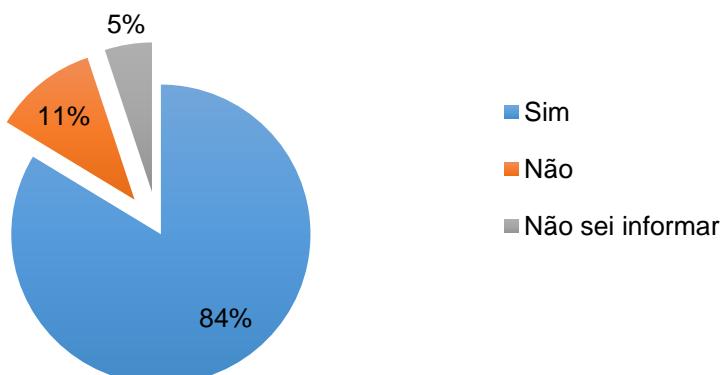
Com que conceito as salas de aula, biblioteca, laboratórios, equipamentos de informática, de multimídia, rede de informações e outros são estruturadas tendo em vista as atividades de ensino, pesquisa e extensão?



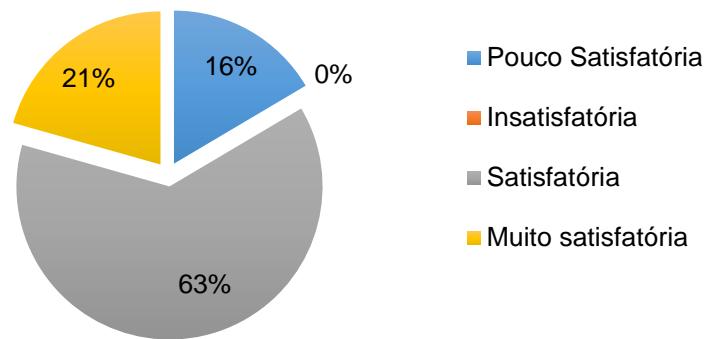
Em geral, como você avalia a infraestrutura da Instituição?



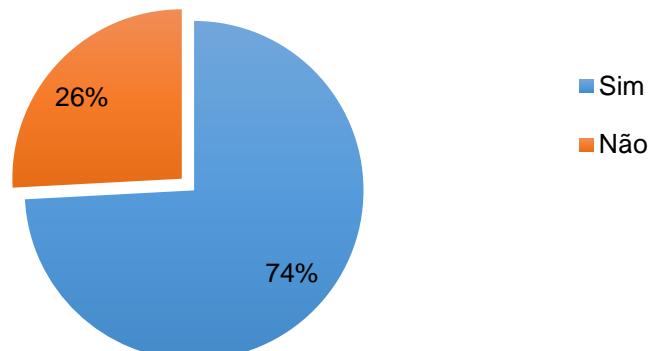
A Instituição possui biblioteca com acervo atualizado e para atender as necessidades do ensino e pesquisa?



Com que conceito as salas de aula, biblioteca, laboratórios, equipamentos de informática, de multimídia, rede de informações e outros são estruturadas tendo em vista as atividades de ensino, pesquisa e extensão?



A infraestrutura existente tem contribuído no desenvolvimento de Práticas Pedagógicas inovadoras?



ANÁLISE E RECOMENDAÇÕES DA CPA/FFCLDB – EIXO 5

A CPA considera que este eixo apresenta um quadro além do que expressa o referencial mínimo de qualidade.

Bem como as instalações gerais para o ensino, para a pesquisa, para a prática de esportes, atividades culturais e de lazer, espaço de convivência, para laboratórios didáticos e de pesquisa são em quantidade e qualidade adequadas.

VI- CONSIDERAÇÕES GERAIS SOBRE OS CINCO EIXOS

O trabalho de Avaliação Interna da FFCLDB proporciona à Instituição o caminho da reflexão sobre as suas práticas, sejam elas de gestão, de ensino, de pesquisa, extensão, de comunicação com a comunidade e com os diversos setores que formam verdadeiramente uma Instituição de Ensino Superior.

EIXO 1:

A CPA está implantada na IES. O ciclo avaliativo é concluído a cada ano e as solicitações de mudanças e melhorias, são adequadas conforme as finanças da IES.

Como oportunidade de melhoria espera-se uma participação ainda mais efetiva da CPA nas ações acadêmico-administrativa.

EIXO 2:

A FFCLDB é um estabelecimento de Ensino Superior, mantido pela AEDB. Sua abrangência é ampla, uma vez que diversos municípios enviam, cotidianamente, estudantes para a IES.

Evidencia-se um bom clima organizacional que caracterizam o envolvimento da Comunidade Acadêmica com a Missão da Instituição e estão direcionadas para a concretização de melhorias que possibilitarão de maneira constante o aprimoramento sempre necessário.

Recomenda-se como oportunidade de melhoria, a necessidade de uma maior divulgação do PDI e do PPI da condução das atividades de ensino e aprendizagem da IES.

As atividades correspondentes à responsabilidade social são desenvolvidas pela IES com os setores público e privado e encontram-se adequadamente implantadas e acompanhadas.

Com relação à inclusão social ela se faz, primordialmente, pela concessão de bolsas de estudos que podem chegar a 100% a alunos que comprovem sua necessidade. A concessão de bolsas se dá quer pela própria IES, quanto pela participação nos programas PROUNI, FIES e FUNDAPLUB.

EIXO 3:

As Políticas de Ensino, Pesquisa e Extensão tem como meta: fomentar estudos e reflexão para garantir que o currículo dos cursos concretize as competências e habilidades necessárias a formação, fundamentadas nos referenciais previstos nas Diretrizes Curriculares Nacionais e no Projeto Político Institucional.

A CPA também recomenda fortemente que os Professores se atentem ao cuidado de se discutir com os alunos os planos de ensino, buscando deixar clara sua vinculação aos objetivos da disciplina.

Em relação à Comunicação com a Sociedade a FFCLDB está muito bem articulada; bem como tem sua imagem respeitada nos setores públicos e privados.

A IES permanece oferecendo diversos programas de assistência ao estudante, bem como as políticas de atendimento aos Discentes estão condizentes ao proposto no PDI. A CPA também destaca a necessária articulação no que tange ao acompanhamento dos Egressos.

EIXO 4:

A FFCLDB tem políticas de qualificação, aperfeiçoamento e capacitação profissional construídas de forma continuada e estendidas ao Corpo Docente e Técnico-Administrativo.

Os Docentes recebem ajuda de custo para cursarem programas de Pós-Graduação Stricto-Sensu fora da IES conforme consta no Regimento. Há benefícios estendidos de bolsa integral aos filhos dos Corpos Docente e Técnico-Administrativo.

EIXO 5

No que diz respeito à infraestrutura a IES realiza continuamente a conservação da infraestrutura física, expansão do espaço físico, a aquisição de bibliografia, equipamentos para os laboratórios, utilizado nos diversos cursos e compras mobiliárias para o bem estar de IES.

A CPA verificou que a infraestrutura física da FFCLDB/AEDB especialmente a de ensino e pesquisa, biblioteca, recursos de informação e comunicação, estão mais que coerentes com a especificada no PDI e muito além do que expressa o referencial mínimo de qualidade.

VII - CONSIDERAÇÕES FINAIS

Encerra-se mais um ciclo de Autoavaliação Institucional da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras Dom Bosco. Não há como negar que esse processo tenha se tornado um hábito em nossa Comunidade Acadêmica.

Um hábito que nos move sempre adiante, em busca de novas oportunidades e melhorias. Como sempre, olhamos com satisfação os indicadores que revelam o quanto a Instituição cresceu ao longo desse período.

Da mesma forma, olhamos para aqueles resultados que não atingiram a meta esperada, e nos preparamos para mais um desafio: o de nos superar a cada dia. De modo geral, os resultados obtidos em 2015 foram satisfatórios. Entendemos não podemos nos acomodar. É preciso buscar novos caminhos e implantar novas ações para obter novos resultados.

É papel da Comissão Própria de Avaliação sugerir ações, que possam proporcionar melhorias aos diferentes setores institucionais. Tais sugestões estão no corpo deste relatório, e que foi encaminhado à Direção.

De modo que o trabalho da CPA possui papel importante na gestão das tomadas de decisões acadêmicas e administrativas, visando à melhoria dos processos desenvolvidos nas instituições.

Assim, a construção da cidadania passa pela possibilidade de vivenciar momentos de efetiva participação na Avaliação da Instituição de ensino, o que permite aos sujeitos compreenderem os efeitos desta participação no cotidiano da Educação Superior.

A CPA destaca a relação harmoniosa e produtiva que convive a Comunidade Acadêmica, bem como a postura proativa da Direção e das Coordenações de Cursos pelo apoio ao trabalho efetivo e autônomo da CPA. Em nenhum momento houve

qualquer tentativa de interferência nos trabalhos de prospecção dos dados ou de apresentação dos resultados.

Nessa perspectiva, os resultados alcançados em cada eixo avaliado permitiu um balanço referente aos pontos a serem aperfeiçoados no todo da Instituição, tanto em suas particularidades quanto em sua relação com as demais áreas Institucionais. A CPA/FFCLDB espera que os resultados descritos neste Relatório sejam aprendizados para a melhoria do processo de Avaliação Interna.

Resende, RJ, 20 de março de 2016.

Membros da CPA:

Sra. Ana Claudia Gonçalves Dias	Representante do Corpo Técnico-Administrativo
Profa. Ângela Maria da Silva Campos	Representante do Centro de Pesquisa, Pós - Graduação e Extensão.
Sra. Carmem Lúcia Penna Firme	Representante da Sociedade Civil Organizada
Prof. Estevão Alves Correa Neto	Representante do Corpo Docente
Srta. Isadora Rangel de Freitas	Representante do Corpo Discente
Sra. Julia Beatriz Matos Simon Esteves	Representante da Secretaria da FFCLDB
Sra. Monica Arbex Neves	Representante do Corpo Discente
Sr. Neri de Oliveira Dornelles	Representante da Mantenedora
Profa. Sueli Sardinha Guedes *	Coordenadora de Ensino do Curso de Pedagogia
Sr. Wallace Santana da Silva	Representante do Corpo Discente

* Coordenadora da CPA/FFCLDB